

O prefeito convoca o Secretariado - Exame dos problemas políticos e administrativos do Distrito

Modificações na alta administração fluminense

"PROGRAMA MÍNIMO" PARA O CURSO GINASIAL

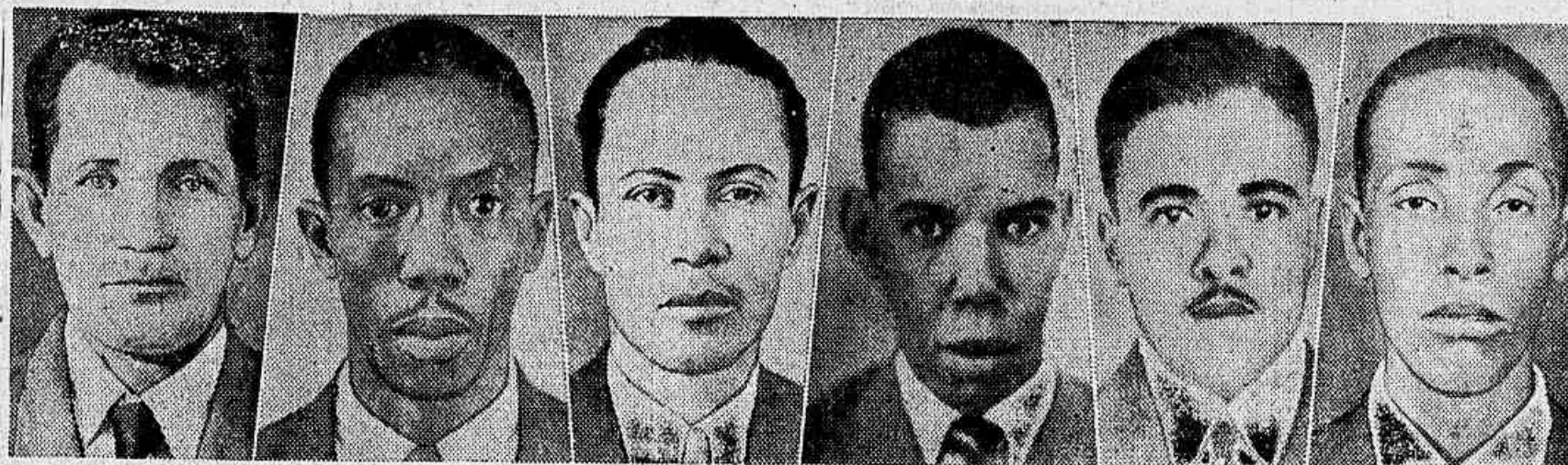
AS TREMENDAS EXPLOESÕES DA FABRICA DE POLVORA DO EXERCITO

FIM DO RACIONAMENTO DE ENERGIA AINDA ESTE ANO

A despeito da estiagem e se houver cooperação dos consumidores — Declarações do coronel Alcir de Paula Freitas a A NOITE



Coronel Paula Freitas
(Texto na pág. 10, coluna 6)



Manoel Antonio Teixeira, Manoel de Oliveira Lopes, Manoel Osório Ribeiro, Waldemar Costa, morto; e José Evangelista Vieira e Jose Manoel dos Santos, desaparecidos



Impressionante aspecto do local da explosão

Cinco prédios desabaram — Corpos esmagados e fragmentos de cadáveres encontrados a grande distância — As labaredas erguiam-se a enorme altura, enquanto procuravam fugir os operários, surpreendidos pelo sinistro — Mortos e feridos — Vultuosos os prejuízos — Depoimentos impressionantes

(Texto na página 3, coluna 5)

Especialistas no conto do bilhete "premiado"



Santo Muratori, o "técnico" do conto do bilhete
(Texto na página 11, coluna 2)

Tecidos pelos preços de fabricação

A partir de dezembro — Importante convênio firmado pela C.C.P. com os sindicatos representativos das indústrias e do comércio atacadista de tecidos do Rio e de São Paulo — Informações prestadas a A NOITE pela Secretaria da Diretoria de Trânsito e pelo engenheiro Ramalho Ortigão, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura (Texto na página 11, coluna 8)

OS REGISTRADORES DE VELOCIDADE

Não foi resolvida ainda a prorrogação do prazo para a instalação dos tacógrafos nos ônibus e micro-ônibus — O objetivo da medida exigida em recente portaria do Serviço de Trânsito — Informações prestadas a A NOITE pela Secretaria da Diretoria de Trânsito e pelo engenheiro Ramalho Ortigão, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura (Texto na página 11, coluna 8)

Pacífico apura o que há...



REMODELAÇÃO NA ALTA ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

Segundo colhemos em fontes bem informadas, cogita o governador do Estado do Rio, Sr. Amaral Peixoto, de remodelar o seu secretariado. Deixarão assim seus altos postos não só vários secretários de Estado, como também diretores de departamentos.

Eletrificação da Central até S. Paulo

(Texto na página 2, coluna 2)

Em que consiste a simplificação do ensino secundário, mandada executar pelo ministro da Educação — Correção das falhas, dos excessos e da rigidez observados na estruturação inicial das disciplinas — Serão publicadas dentro de poucos dias as instruções metodológicas destinadas a orientar o trabalho docente na execução dos novos programas — As declarações feitas hoje à imprensa pelo ministro Simões Filho

(Texto na pág. 10, coluna 1)

Declarações do prefeito

a A NOITE:

Não vê ainda razões para a substituição do Secretariado

DEFINIDOS OS PONTOS DE VISTA CONTRÁRIOS



Prefeito Carlos Vital
(Texto na página 11, coluna 2)

A NOITE

ANO XL RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 2 de outubro de 1951 N. 13.908
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: ALMÉRIO RAMOS Número Avulso: Cr\$ 1,00

As chuvas de Campos foram cair em Macaé e Niterói...

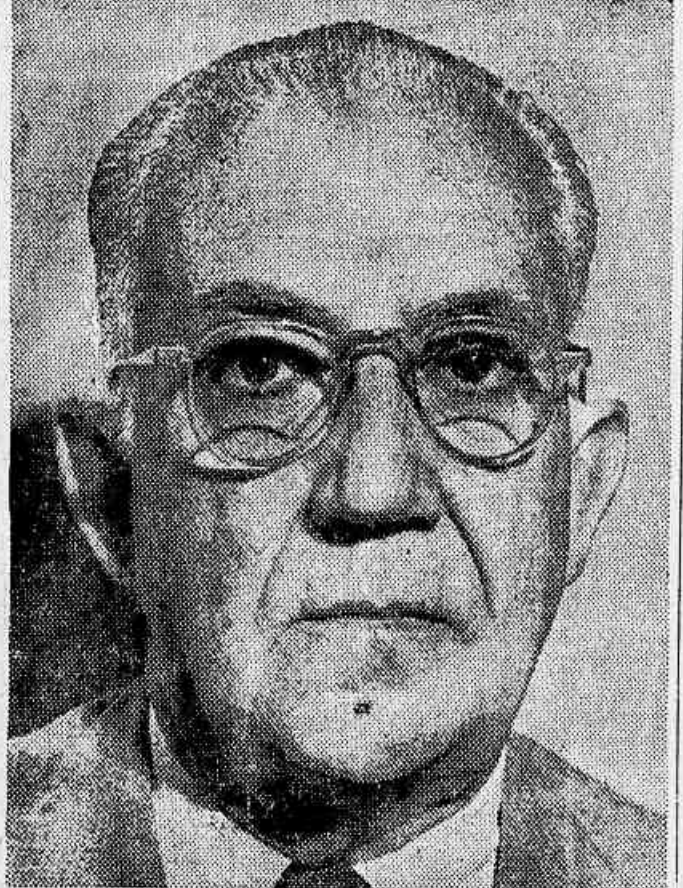
O Dr. Janot Pacheco acertou com o aguaceiro, mas não com a direção — Explica o cientista que foram estas as chuvas que lhe deram mais trabalho — Lembrando as chuvas de Santa Catarina que foram cair na Argentina — Uma explicação do Serviço de Meteorologia (Texto na décima página, quarta coluna)

NAO SE ESTARIA COGITANDO DE AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA O FUNCIONALISMO

Nenhum fundamento na notícia divulgada, segundo informou a A NOITE o diretor do DASP, Sr. Arisio de Viana

Tendo sido noticiado nesta capital que estaria sendo estudado um anteprojeto de aumento de vencimentos do funcionalismo, encargo que teria sido atribuído a um técnico do DASP, A NOITE buscou ouvir sobre o assunto o Sr. Arisio de Viana, diretor daquela Repartição, que nos declarou não haver nenhum fundamento nas informações a respeito divulgadas.

— Não se está cogitando absolutamente de nenhum projeto de aumento de vencimentos para o funcionalismo ou de qualquer modificação na situação atual das vantagens percebidas pelos servidores públicos da União.



Doutor Janot Pacheco

SOLUÇÃO PARA O CASO MARANHENSE DENTRO DE 24 HORAS

O emissário a São Luiz e as informações que colhemos no gabinete do ministro da Justiça

A situação no Maranhão permanece sob a expectativa de desfecho iminente, em vista das providências que vêm sendo coordenadas no Ministério da Justiça. Constatamos a ida a São Luiz de um emissário, pertencente à ala vitorinista, com uma carta do governador Amaral Peixoto endereçada ao governador Eugênio de Barros. No gabinete do ministro Negreiros de Lima colhemos a informação de que a resposta a essa "démarche" está sendo aguardada nas próximas 24 horas, dependendo do

(Conclui na página 11, coluna 3)

ESTRAGOS CONSIDERÁVEIS NO PALACIO DA LIBERDADE

Quadros históricos e adornos caríssimos destruídos pelas águas — As filhas do governador foram obrigadas a procurar refugio em outra residência — Espatificada pela chuva de gelo a cúpula do palácio

BELO HORIZONTE, 2 (Da Suplenda de A NOITE) — A tempestade de granizo que flagelou Belo Horizonte na noite de domingo não poupou a ninguém. De mais humilde casebre ao mais sólido edifício, todos, direta ou indiretamente, em maiores ou menores proporções, sofreram danos. Nenhum dos prédios, entretanto, foi tão castigado quanto o Palácio da Liberdade, ou seja: a própria residência do governador do Estado. Ali, segundo estimativas oficiais, os prejuízos ascenderam a nada menos de dois milhões de cruzeiros. A vastíssima cúpula de vidro do Palácio não suportou a queda violenta das pedras de gelo e espatifou-se em vários pontos. Pelos



A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. **Redator-chefe:** CARVALHO NETTO. **Redator:** Lincoln Massena. **Gerente:** Almirante Ramos. **Redação, administração e oficinas:** PRAÇA ALVARO N. 7. **Tel:** Mesa de ligações internas: 23.1910. **INFORMAÇÕES:** 23.1856 — CARIÓCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910, Ramais 39 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses Cr\$ 120,00	6 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 200,00	12 meses Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior e Edna Navarro
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 239 T. E. 30-909 — Buenos Aires

AOS NOSSOS AGENTES E REPRESENTANTES
NOVA TABELA DE PREÇOS DAS ASSINATURAS DE NOSSAS PUBLICAÇÕES A PARTIR DE AGOSTO CORRENTE

	12 meses	6 meses
A NOITE Ilustrada	Cr\$ 120,00	Cr\$ 65,00
CARIÓCA	Cr\$ 90,00	Cr\$ 50,00
CLUB DOS AMORES	Cr\$ 85,00	Cr\$ 50,00
FIGURINO (Sob reg.)	Cr\$ 85,00	Cr\$ 50,00
O LOBINO (Sob reg.)	Cr\$ 40,00	Cr\$ 25,00
POLICIAL (Sob reg.)	Cr\$ 40,00	Cr\$ 25,00

COMÉRCIO E FINANÇAS

O MATE

As nossas estatísticas oficiais têm demonstrado que tanto a produção como a exportação brasileira de erva-mate, reduziu-se consideravelmente nos últimos vinte anos. O volume produzido, que atingia cerca de 81 mil toneladas em 1930, desceu para 65 mil em 1950 e não parece haver nenhuma possibilidade de recuperação. As remessas para o exterior baixaram de 63 mil e 200 toneladas, para 48 mil e 200 entre 1938 e 1950, sendo que o ponto mais baixo foi atingido em 1946, quando o volume da exportação desceu para 48 mil, 700 toneladas.

A situação da nossa indústria erva-mate não é portanto das mais promissoras. As áreas de cultivo também diminuíram nas duas décadas estudadas e embora o preço do produto tenha se elevado, de mais de 800 % o reduzidíssimo progresso do seu consumo interno e o declínio das exportações, contribuem para esse estado de alarme que se verifica nos meios interessados.

O desequilíbrio notado neste setor da nossa economia causou enormes prejuízos e contribuiu para o recente período de extinção do Instituto Nacional do Mate.

Das esperanças de um maior consumo em face da alta sensível dos preços do café não se concretizaram. Mesmo nos Estados Unidos, onde aquele produto encareceu extraordinariamente, no corrente ano, não foi observada qualquer alteração de vulto no consumo do mate.

Desse modo, não contando com o mercado argentino — nosso maior comprador em épocas anteriores — e não tendo adquirido ou desenvolvido outros mercados, o país não pôde manter o ritmo da produção, a qual entrou em declínio, não obstante o esboço de reação verificado em 1946 e 1947.

Fixado o preço do trigo nos EE. UU.

WASHINGTON, 2 (INS) — O Departamento de Agricultura fixou o nível de preço para a colheita de trigo em 1 dólar e 17 centavos por bushel.

Café em Santos

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O preço médio do café em Santos, em 14 pontos, tendo sido vendido apenas um contrato, O Santos "U" fechou inativo e em alta de 4 a 5 pontos.

No mercado para entrega imediata, todos os preços subiram 1/4 de cent, colando-se o Santos 4 a 5 1/4 de cent de dólar a libra-peso e os cafés colombianos a 53 1/4 de cent.

Cacau

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 5 pontos, colando-se a 30 1/4 de cent de dólar a libra-peso. O Bêlia Superior caiu 8 pontos, colando-se a 31,62 cent, e o Acra Fair Feeder, em 42 pontos, colando-se a 32,87 cent a libra-peso.

Câmbio

O Banco do Brasil afizou, hoje, seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDEAS

Libra 52,4180

Dólar 18,72

Francos suíços 4,3510

Peso argentino 1,3170

Peso uruguaio 7,3992

Peso peruano 1,7096

Peso boliviano 0,3120

Escudo 0,6372

Sol (Peru) 1,20

Francos franceses 0,0535

Francos belgas 3,6209

Corba sueca 2,7353

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

Escudo 0,6334

Peso boliviano 0,3120

Corba sueca 2,7355

Corba dinamarquesa 0,3744

Corba tcheca 4,1916

Florim 51,4640

Libra 18,38

Francos franceses 0,0523

Francos belgas 3,6442

Peso argentino 1,2007

Peso uruguaio 7,1379

CONFERENCIAS DOS GOVERNADORES DA AMAZONIA

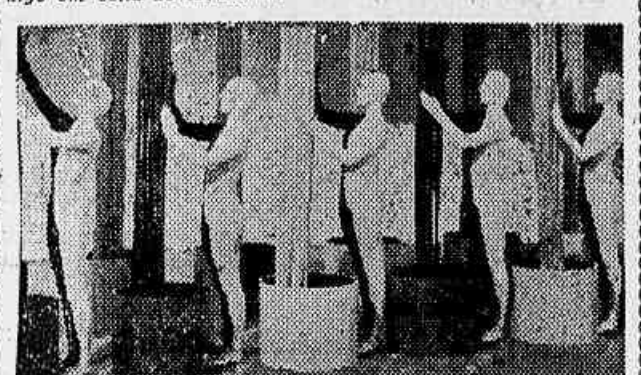
Doado pela Mesbla, ao I. N. C. E., o filme da Fonteyn

UMA DISTINTA ATITUDE DA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA — FILMES QUE FORAM CEDIDOS, EM LONDRES, PARA EXIBIÇÕES CULTURAIS NO RIO, NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO EM COOPERAÇÃO COM A EMBaixada Inglesa — MARCADA A DATA DE TERÇA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO PARA A EXIBIÇÃO DE ALGUNS DELES. HAVENDO, TAMBÉM, UMA OUTRA SÉRIE, PARTICULAR, EM COLABORAÇÃO COM "A NOITE", SENDO POSSÍVEL A REPERCUSSÃO DOS PRIMEIROS COM PEDIDOS DE CONVITES, RECEBIDOS POR CARTA.

Organizações oficiais e particulares de estragelha dispuseram-se a colaborar com o governo brasileiro, em intercâmbio artístico-cultural, através do cinema. Com preciosos auxílios, conforme ocorreu com o filme de Anna Paulova, onde muito influíram a cooperação entre a Cinemateca de Paris e o Sr. Paulo Emilio Sales Gomes, estão sendo exibidos em nosso país alguns dos melhores de uma corrente de arte. Na Europa, empregamos esforços no sentido de melhor desempenho de uma missão e prestigiar a eficiente obra do Pedro Gouveia Filho no Ministério da Educação (Instituto Nacional de Cinema Educativo) uma utilíssima instituição. Já foi projetado entre nós o segundo filme desta sequência, uma gentileza da matriz da Gaumont British, em Londres, a qual também já fez embarcar um segundo filme de Margot Fonteyn: "Ballet".

Desta maneira, foi possível ao público carioca, apreciador de belas artes, rever ou admirar a imortal figura de Anna Paulova e, em seguida, através de pequeno filme, traçar o conhecimento com a maior bailarina da atualidade no mundo, a genial Margot Fonteyn. No mesmo dia, este segundo filme, acaba de suceder uma circunstância digna de registro. Os diretores da Gaumont British, enviaram o filme para o seu representante no Rio, de filmes em 16 milímetros: a Mesbla S. A. A organização brasileira, tomando conhecimento do enorme interesse que se dedica atualmente na plateia carioca pelo "ballet", — "filas" em busca dos convites, cerca de três horas antes do momento fixado para a distribuição, além do entusiasmo geral, etc., — teve um gesto merecedor de amplas aplausos. Doou ao Instituto Nacional de Cinema Educativo, o filme "Ballet", com Margot Fonteyn.

Além da útil doação da Mesbla, estimulando o incremento de uma Cinemateca especializada, encontramos um outro aspecto merecedor de aplausos. Através do Sr. Henrique Chaves, o problema da educação sexual através de filmes vem sendo feito de forma a procurar vencer as barreiras da convenção humana. Contrariando as obras que tiveram surgido (inclusive a última, "Esquina da vida") e criando facilidades na divulgação a empresa o tem feito visando um senso construtivo socialmente. Enfim, todas estas atitudes comprovam que, mesmo em organizações comerciais há margem para algo em volta do idealismo.



Cena do excelente filme em estereoscópio "A dança aos loucos", com Harold Turner, um dos que serão exibidos, no dia 30 de outubro. Haverá uma limitação de recursos de convites para os que, desde já, enviem seus nomes e endereços para esta seção.

No tocante ao filme da Fonteyn, além de abrir outras idéias, poderá ser continuada de diversas maneiras, inclusive na questão de obter licença, a fim de efetuar cópias no Brasil de outras obras que estão para chegar. Possivelmente ainda este mês deverão chegar ao nosso país filmes de conjunto sobre diversas artes, como sejam: "Instrumentos de uma orquestra", um extraordinário e profundo estudo sobre a música clássica, com Meloson Borgeat e a Orquestra Sinfônica de Londres; "Mito Hoss esculturas e Sonatas Apassionata de Beethoven; Markova e Dolin, dois dos maiores bailarinos do mundo, dançando (filme completo), com o seu conjunto "Giselle", o mais clássico dos "ballets" domésticos; "A dança dos floco", em "estereoscópio", com o famoso Harold Turner, o figurante do "Sadlers Wells"; "The Little ballerina", filme com uma hora de projeção, "estrelado por Margot Fonteyn, além de alguns "ballets", com Spessiatin, o grande bailarino russo do passado, além de outras películas com figuras do "ballet" russo.

A maior parte destes filmes pertence ao próprio governo inglês, através da Central Office, uma notável organização. Entretanto, convém explicar que diversos foram cedidos por produtores particulares como Jack Buchanan e Henry Cavendish ("Giselle"), Marie Rambert (filmes de Spessiatin) e organização Rank ("A dança dos floco"). A fim de que sejam enviados com os oficiais, para a Embaixada Britânica do Rio, departamento Cultural, sob a responsabilidade de Mr. Stora.

Alguns destes filmes serão apresentados ao público carioca ainda este mês, na terça-feira, 30 de outubro, em sessão do Ministério da Educação, com a cooperação da Embaixada Britânica, com convites que serão distribuídos apenas no vespertino. Como tem havido um extraordinário interesse da parte do público e a fim de evitar atropelos, além desta sessão oficial, haverá uma outra particular, dedicada aos professores e estudantes de "ballet" do Rio, etc. Apenas para esta segunda sessão, a partir de amanhã, A NOITE reservará para os leitores que imediatamente escreverem (enviando nome e endereço) um limitado número de convites. Não serão aceitas reservas pelo telefone e a correspondência deverá ser endereçada ao signatário desta coluna, com brevidade.

JONALD.

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, ODEON — "A Fogo e Sangue", em "estereoscópio", com Stephen McNally e Alexis Smith. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "O Sedutor", com Luis Sanclini e Elina Colomer. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e RIAN — "Depravadas", com Paul Henreid e Catherine McLeod. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2ª Semana — "O Netinho de Papai", com Spencer Tracy e Joan Bennett. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO CO-PACABANA — 2ª Semana — "O Netinho de Papai", com Spencer Tracy e Joan Bennett. — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "O Melhor dos Homens Maus", em "estereoscópio", com Robert Ryan e Charles Trevor. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE e PRESIDENTE — "A Valsa de Paris", com Yvonne Printemps e Pierre Fresnay. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Coração Inquieto", com Lilli Palmer. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "A Noiva do Mar", com Maria Helena. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Fui Comunista para o F.B.I.", com "Estrela da Passagem". — A partir das 14 horas.

CINEAC CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

LEME — "A Valsa de Paris", com Yvonne Printemps. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEBLON — "O 3º Homem", com Joseph Cotten e Alida Valli. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PILAJA — "Capitão sem Alma", com "Desafio da Serra". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "A Fogo e Sangue", em "estereoscópio", com Stephen McNally. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — No Velho Buenos Aires", com Libertad Lamarque. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "O Sedutor", com Luis Sanclini. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Depravadas", com Catherine McLeod. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — "A Fogo e Sangue". — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "A Valsa de Paris", com Yvonne Printemps. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Paixão de Andy Hardy" e "Fogo no Inferno". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "A Fogo e Sangue". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O Sedutor". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A Fogo e Sangue". — A partir das 14 horas.

EM NITEROI — "Depravadas", com Catherine McLeod. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACE — "A Fogo e Sangue". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "O Sedutor", com



Dinah Merzomo e Gilberto Martinho em uma cena do filme "Mar da Praia" que a Art Films estreará dia 8 de outubro nos Cinemas Art Palácio, Pathé, São José, Paratodos, Coliseu, Fluminense e Brax de Pina

LILLI PALMER

NUMA OBRA PRIMA DO CINEMA INGLÊS



CORAÇÃO INQUIETO
(SEWAGE OF PITY)
DA NOVELA DE STEFAN ZWEIG
ATUANDO ANTONIO CARLOS RIBEIRO

HOJE
ART-PALACIO
RIVOLI
TEL. 42-9225

A questão sexual e a infância

"Mães, de onde é que eu vim? Por que só as pessoas casadas têm filhos?... Falar demasiado pode ser tão prejudicial à criança de 4 anos como as histórias de cegonhas, diz J. D. Ratcliff em SELEÇÕES de outubro. Condensado de uma publicação da American Medical Association, este artigo apresenta uma explicação simples, para ser usada nas ocasiões oportunas. SELEÇÕES de outubro, contém mais 27 artigos notáveis e o resumo do livro "Kon-Tiki", empolgante aventura de 6 homens que atravessaram o Pacífico numa rústica jangada.

Duartina Tonico — Para Anemia e Dispepsia

DAVID O. SELZNICK • ALEXANDER KORDA Apresentam

o 3º HOMEM

THE 3 RD MAN

JOSEPH COTTEN VALLI
ORSON WELLES
TREVOR HOWARD

HOJE
NOVATARIO 2-4-6-8-10
LEBLON
BOM 27-7835

Stephen McNALLY e Alexis SMITH

"A FOGO E SANGUE"

HOJE
HORARIO 2-4-6-8 e 10
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

VITÓRIA IDEAL RIAN AVENIDA ODEON NITEROI CAPITOLIO

HOJE DEPRAVADAS

FUJA SE PUDE

SO YOUNG SO BAD
PAUL HENREID
CATHY McLEOD
CATHY McLEOD
CATHY McLEOD
CATHY McLEOD

HOJE
HORARIO 2-4-6-8
10 HORAS
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

Passos firmes e seguros...

SOLADOS de BORRACHA

"Segurança"

GOOD YEAR

UM PRODUTO

Luis Sandrini. — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS
PETROPOLIS — "Teresa". — A partir das 15,30 horas.

ICARAI — "O Sedutor", com

SÃO PAULO, 3 (Assapress) — Realiza-se em Manaus, de 8 a 10 do corrente, sob o patrocínio do governo do Estado do Amazonas, a conferência dos governadores da Amazonia. Esse certame tem por objetivo proceder a um levantamento dos problemas sociais e econômicos da região, preparando os elementos necessários à elaboração do Plano de Valorização da Amazonia.

Em ofício dirigido ao Sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo, o Sr. João Nogueira da Mata, presidente da Comissão Organizadora da Conferência dos Governadores da Amazonia, convoca a entidade paulista para o seguinte trabalho: apresentar, sob a forma de estudos, os trabalhos da conferência, de acordo com o respectivo tema, o qual em si mesmo abrange os seguintes pontos: I — Educação; II — Saúde; III — Comunicações; transportes; IV — Força motriz; V — Exploração do petróleo e combustíveis em geral; VI — Aproveitamento dos recursos naturais; VII — Racionalização das atividades florestais — Indústria; VIII — Indústria de transformação; IX — Indústria de extratos e produtos; X — Indústria de extratos e produtos; XI — Indústria de extratos e produtos; XII — Indústria de extratos e produtos; XIII — Indústria de extratos e produtos; XIV — Indústria de extratos e produtos; XV — Indústria de extratos e produtos; XVI — Indústria de extratos e produtos; XVII — Indústria de extratos e produtos; XVIII — Indústria de extratos e produtos; XIX — Indústria de extratos e produtos; XX — Indústria de extratos e produtos; XXI — Indústria de extratos e produtos; XXII — Indústria de extratos e produtos; XXIII — Indústria de extratos e produtos; XXIV — Indústria de extratos e produtos; XXV — Indústria de extratos e produtos; XXVI — Indústria de extratos e produtos; XXVII — Indústria de extratos e produtos; XXVIII — Indústria de extratos e produtos; XXIX — Indústria de extratos e produtos; XXX — Indústria de extratos e produtos; XXXI — Indústria de extratos e produtos; XXXII — Indústria de extratos e produtos; XXXIII — Indústria de extratos e produtos; XXXIV — Indústria de extratos e produtos; XXXV — Indústria de extratos e produtos; XXXVI — Indústria de extratos e produtos; XXXVII — Indústria de extratos e produtos; XXXVIII — Indústria de extratos e produtos; XXXIX — Indústria de extratos e produtos; XL — Indústria de extratos e produtos; XLI — Indústria de extratos e produtos; XLII — Indústria de extratos e produtos; XLIII — Indústria de extratos e produtos; XLIV — Indústria de extratos e produtos; XLV — Indústria de extratos e produtos; XLVI — Indústria de extratos e produtos; XLVII — Indústria de extratos e produtos; XLVIII — Indústria de extratos e produtos; XLIX — Indústria de extratos e produtos; L — Indústria de extratos e produtos; LI — Indústria de extratos e produtos; LII — Indústria de extratos e produtos; LIII — Indústria de extratos e produtos; LIV — Indústria de extratos e produtos; LV — Indústria de extratos e produtos; LVI — Indústria de extratos e produtos; LVII — Indústria de extratos e produtos; LVIII — Indústria de extratos e produtos; LIX — Indústria de extratos e produtos; LX — Indústria de extratos e produtos; LXI — Indústria de extratos e produtos; LXII — Indústria de extratos e produtos; LXIII — Indústria de extratos e produtos; LXIV — Indústria de extratos e produtos; LXV — Indústria de extratos e produtos; LXVI — Indústria de extratos e produtos; LXVII — Indústria de extratos e produtos; LXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXIX — Indústria de extratos e produtos; LXX — Indústria de extratos e produtos; LXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXV — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXVIII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXX — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXXI — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXII — Indústria de extratos e produtos; LXXXXXXXIII — Indústria de extratos e produtos;

Nancy Wanderley x Dulce Rodrigues e Graça Melo x Ester Leão em disputa sensacional

TEATRO

OS PREMIOS DA ABOC

Parabéns que os prêmios da ABOC nunca serão tão disputados quanto agora e isto é uma prova da crescente vitalidade do nosso teatro. Candidatos fortíssimos dividiram os cronistas, sendo quase impossível fazer uma lista de alguns casos, pois dois ou três concorrentes mereciam dividir os louros. Quem venceu como "maior revelação do ano"? Nancy Wanderley ou Dulce Rodrigues? Nancy mostrou-se de extrema versatilidade, representando três "sketches" diferentes; nasceu atriz cômica, das melhores que possuímos. Dulce Rodrigues recebeu para seu grande batismo uma peça de texto intrincado, cheio de nuances, que sómente uma grande interpretação poderia desentover e fazer emocionar. Para melhor direção, calculamos que haverá duas grandes candidatas: Ester Leão, em "A morte do caixeiro viajante" e Graça Melo em "Massacre". Ao que nos consta, a primeira peça vinha já marcada, tornando mais fácil o trabalho da diretora. Em "Massacre", Graça Melo apresentou um trabalho todo seu, fazendo vício, quebra, uma peça que poderia tornar-se monótona nas mãos de quem não fosse tão habil. Congratulemo-nos com o nosso teatro, que apresenta tantos valores para a seleção. E não ficarmos apenas nestes, se quisermos investigar nos dois setores. Teríamos que lembrar ainda Teresinha Amayo, Narto Lanza, Mary Gonçalves e muitos outros, na direção, lembrarmos os nomes de Willy Kellner ("Manequim"), Dulcina ("Irene") e outros.



Francisco Moreno ingressou na Companhia Procopio Ferreira. É um dos principais intérpretes de "O Aparente", um dos grandes sucessos desta temporada.

guintes: quinhentos cruzeiros por dia e 6% sobre a bilheteria, condições, aliás, modestíssimas em comparação com os atuais aluguéis das casas de espetáculos.

Equipa Jorge continua atuando com Ester Leão, ao lado de Oswaldo Louzada, Jorge Dória e Isa Rodrigues. As obras do Teatro Madureira estão atrasadas, dispondo essa empresa de maior tempo para atuar no Teatro de Bolso. Enquanto não estréia, terá tempo de cedê-lo por vinte ou trinta dias.

WALTER PINTO, RIVAL DO REI FAROUK
Regina Nacer, uma das estrelas do elenco do Recreio, perturbou, há tempos, o coração do Rei Farouk e sob a proteção do soberano egípcio, o lido modelo passou-se do "Eve", em Paris, para a cidade do Cairo. Walter Pinto conseguiu trazer a ela das margens do Nilo para a praça Tiradentes. Não há dúvida, ninguém pode com Walter Pinto, nem mesmo o rei Farouk.

AS SUBVENÇÕES DO SNT — Informamos Raul Roulien que o Tribunal de Contas acaba de negar autorização para pagamento das subvenções do SNT, exigindo que o diretor do Serviço faça as discriminações das verbas e a sua especificação. — "O Tribunal" — disse-nos aquele empresário — levou na devida consideração as denúncias de um artista brasileiro.

Informamos que Renato Machado, secretário da Companhia Aimée, moveu uma ação, na Justiça Trabalhista, contra o ator e empresário Silveira Sampaio.

HAMILTA RODRIGUES EM "BOITES" — Acaba de ser convidada para uma das nossas "boites" a atriz Hamilta Rodrigues, que se tem revelado como atriz cômica de primeira linha. Hamilta está alcançando grande sucesso no papel de "Mariana", a linda ingênua do "O Aparente", atual cartaz do Serrador.



Está se armando uma verdadeira luta nos bastidores para a escolha da "maior revelação do ano". Dulce Rodrigues (à esquerda), ou Nancy Wanderley? Ambas se revelaram atrizes maravilhosas, daí a dificuldade de escolha. Vencerá a atriz dramática de "A Valsa N.º 6" ou a comediante de "Flagrantes do Rio"?

JOSÉ DA SILVA ROCHA AUX. TRAT. DA SIFILIS
ADV. GADO — Escritório — Elixir de Nogueira
Travessa Ovidor, 9 — 1.º andar. IMPUREZA DO SANGUE

PROTEJA OS SEUS PULMÕES!
PONCHE DE SIÂN
Combate as BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA e CATARROS, evitando os GRIPES e RESFRIADOS

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA
UTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel.: 22-2447

TEMPESTADE DE NEVE

Não, o marido não desconfiava de coisa alguma, nem de longe suspeitava que a companhia do amigo era a esposa...

LEIA HOJE EM
CLUB DOS AMORES
O SEMANARIO MAIS ROMANTICO DA CIDADE
Preço: — Cr\$ 2,00

CRESCENTE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO BRASIL



Ouca
por uma JOIA

Não torne pública a sua vida, porque, MALU, e menor e mais moderno aparelho para surdez, chegou a esta patrilha: a som é transmitido ao ouvido feminino por um bino acústico. Para uma demonstração gratuita, sem compromisso.

MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÊDICOS-ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º - S. 218/8 - Esplanada do Castelo - Tel. 32-8852 - Cx. Postal 1188 - Rio

Cofres fortes Internacionais

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanho e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143

Telefone para o CARIÓCA

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

REPORTER: 43-3349

O ministro Horácio Lafer, na primeira reunião ordinária da Comissão de Desenvolvimento Industrial, estabelece o papel do novo organismo na expansão do parque industrial brasileiro.

A Comissão de Desenvolvimento Industrial realizou, a sua primeira reunião ordinária, sob a presidência do Sr. Horácio Lafer, estando presentes os Srs. Ricardo Jafet, coronel Julio Americo dos Reis, tenente coronel Carlos Berenhauer Junior, capitão de fragata Lucio Martins Meira, embaixador Abelardo Beto do Prado, Waldir Niemeyer, Garibaldi Dantas, Valentin Bouças, Augusto Frederico Schmidt, Josué Macedo e Benjamin Soares Cabello. Foi lida, inicialmente, pelo secretário da C. D. I., Sr. Abelardo Villafra-Bos, a ata da sessão de instalação, que foi aprovada. Foi procedida, a seguir, a leitura do expediente, do qual constaram 10 processos já enviados ao exame da comissão.

Manifestou, então, o Sr. Horácio Lafer a opinião de que, no setor industrial, o governo não deve empreender, quando se tratar de indústrias essenciais ao país e, ainda assim, somente aquelas cujas de que os particulares não o possam fazer.

"Devemos receber — explicou o Sr. Horácio Lafer — de braços abertos a ajuda de todos os que queiram colaborar no desenvolvimento do nosso país. Nacionais ou estrangeiros, os homens ou os capitais que venham cooperar conosco deverão, também, receber a nossa ajuda, incumbindo pois à C. D. I. criar condições propícias à expansão de nosso parque industrial".

Afirmou ainda o ministro Horácio Lafer que o Brasil tem os elementos capazes de possibilitar um crescente desenvolvimento industrial. Há campo para o florescimento de todas as indústrias, como a fabricação de locomotivas, automóveis, tratores, enfim poderemos industrializar todas as matérias primas indispensáveis à nossa vida".

ALUGA-SE UMA CASA NOVA

em centro de terreno de 16 x 30 metros, com 3 salas, 3 quartos e demais dependências. Entrada independente para automóvel. — Aluguel a combinar. Tel. 43-9259 — Rua Viúva Claudio, 273 — Jucará.

Dr. Brandino Corrêa

Vias urinárias
RUA DO CARMO
N.º 45-1.º - 1188-14
às 18 horas

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX



MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA. RUA SACADURA CABRAL 291

ORÇAMENTOS GRÁTIS TEL. 43-0026

VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS

ESTRÉIA AMANHÃ NA PRE-8

Num concerto dos "Festivais G. E.", que apresentarão também o violinista Nathan Schwartzman, recém-chegado dos Estados Unidos

Para dar um cinho mais festivo ao recital com que, amanhã, o soprano dramático brasileiro Violeta Coelho Neto de Freitas assinala o seu retorno ao elenco da Rádio Nacional, o maestro Léo Peracchi tomou uma deliberação acertada, fazendo incluir, no con-



Violeta Coelho Neto de Freitas, certo dos "Festivais G. E.", no qual atuará Violeta, o violinista Nathan Schwartzman, que, apesar do nome, é brasileiro também.

Nathan ganhou uma bolsa de estudos e foi para os Estados Unidos, onde frequentou a conceituada e famosa Escola Juillard, aperfeiçoando-se em seu instrumento. Regressando agora, Nathan foi convidado por Léo Peracchi para se apresentar ao público do país, através da PRE-8. Dessa forma, temos um ponto comum marcando a audição de

amanhã dos "Festivais G. E." — a representação, aos amantes da música, de dois artistas patéticos.

Nathan Schwartzman realizou a primeira parte do programa, tocando "Allegro", de Flocc, e "Nigun", Improvisos de Ernesto Bloch.

Com esse programa, os círculos musicais e a grande massa de simpatizantes da Rádio Nacional terão, enfim, oportunidade de reconhecer-se com a nossa muito vitoriosa e grande artista, pois, no caso de Violeta Coelho Neto de Freitas, é sempre fácil e justo usar adjetivos, que ela os merece pelo valor intrínseco e pelas suas "performances" tanto no Teatro Municipal como no rádio.

Os "Festivais G. E." são transmitidos às quintas-feiras, das 20.35 às 21 horas, sob a responsabilidade e regência do maestro Léo Peracchi.

Discos

COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
Pago o justo valor
Compramos também
Rádios, Vitrolas e Toca-discos
Rua S. José, 67 - 42-2577

Vá hoje ao TEATRO

Acapulco

AV. COPACABANA (em frente ao Lido) Tel. 27-2222
O MAIOR SUCESSO!
PROCOPIO em
"DORMINDO DE TOUCA"
Revuette de R. MAGALHÃES JR. com JANE GRAY, EVELAZIO e inimitáveis gírfis. A mais luxuosa revuette do ACAPULCO! A MEIA NOITE E TRINTA

Alvorada

RUA RAUL POMPEIA - POSTO 6 - TEL. 27-2936
SILVEIRA SAMPAIO apresenta
"FLAGRANTES DO RIO"
3 peças em 1 ato, de sua autoria (Impróprio até 18 anos) com Luis Delfino, Flavio Cordeiro e Nancy Wanderley De terça a sexta, às 21 horas — Sábados e domingos às 20 e 22 horas — Vespertais sábados e domingos às 16 horas

Carlos Gomes

PRAÇA TIRADENTES - TEL. 22-7587
EROS VOLUSIA-MESQUINHINHA na super-revista
"BALANÇA MAS NÃO CAI" AS 20 E 22 HS
De J. Mala e MAX NUNES — O maior elenco de teatro musical! JOSE VASCONCELOS, Spina, Jane Gray, Violeta Ferraz, Enza Dorian e as estréias de Helena Gonçalo, Raul e Moreira da Silva. Vespertais às 5as, sáb. e dom. às 16 hs.

Copacabana

AV. N. S. COPACABANA, 891 - Tel. 27-0020 (Ramal do teatro)
"Os Artistas Unidos" apresentam MORINEAU em
"O Complexo de Meu Marido"
Com JARDEL JERCOLIS F.º e grande elenco. Diariamente às 21,30 horas — Sábados, Domingos e feriados — Vespertais às 16 horas
Reserva pelo Tel. 27-0020 — Ramal Teatro

Follies

AV. COPACABANA, 1246, Posto 6 - TEL. 27-8216
BIBI FERREIRA iniciará sua temporada de Copacabana com seu grande sucesso cômico
DIABINHO DE SAIAS
com CATALDO, SAMARITANA SANTOS, RODOLFO ARENA e um grande elenco num presente ao público da zona sul

Gloria

PRAÇA FLORIANO - Tel. 22-7444
ULTIMA SEMANA
"A morte do caixeiro viajante"
JAIME COSTA vivendo a sua maior criação
AVISO: SÁBADOS E DOMINGOS SESSÕES AS 20 E 22 HS. DIAS ÚTEIS EM ESPETÁCULO COMPLETO AS 21 HORAS Vespertais às quintas, sábados, domingos e feriados às 16 horas

Jardel

(AV. COPACABANA, 921, esp. Bolívar - Fone: 27-8712)
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
GEYSA BOSCOLI apresenta
"TÔ AÍ NESSA CAIXINHA"
Com COLÉ, Celeste, Evilázio, Carlos Aguiar e um grande elenco, estrando Carmen Machado, o Ballet Argentino e o cantor Artistic

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE 200 - TEL: 47-0944
CARLOS MACHADO apresenta
"CARROUSSEL"
O mais original show-revista já apresentado em "boites" estrelando TEÓFILO DE VASCONCELOS, Script de Fernando Lobo. "Mise-en-scène" de Carlos Machado, com as mais lindas mulheres do Brasil. A 1.00 HORA DA MANHÃ

Regina

ALCIVIO GUANABARA, 17 - TEL. 32-5817
GRACA MELO apresenta o seu
TEATRO DE EQUIPE com Mario Brazil e um grande elenco
"MASSACRE" (Montserrat)
a famosa peça de Emmanuel Robles. Trad. Miroel da Silveira As 21 hs., sáb. e dom. às 20 e 22 hs. Vesp. 5as., sáb. dom. 16 hs.

Rival

RUA ALVARO ALVIM - TEL: 22-8782
AIMEE apresenta em QUINTA SEMANA DE
ESPECTACULAR SUCESSO!
"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NOVIAS"
DIARIAMENTE AS 21 HORAS. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as., sáb., dom. e fer. às 16 horas

Serrador

SENADOR DANTAS 13 - TEL. 42-8443
PROCOPIO APRESENTA
"O AVARENTO"
A obra prima de Molière. Trad. de Bandeira Duarte Diariamente às 21 hs. — Sáb. e dom. às 20 e 22 hs. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

CIRCOS

Grande Circo Nacional
AV. PRES. VARGAS EM FRENTE AO CIRCO DOS ANJOS
HOJE, AS 21 HORAS
Grandioso espetáculo — Grandes atrações
Venham ver uma raridade: o único elefante brasileiro, 100 anos de idade, 4.900 kg! Sáb. e dom. matinees.

Sarrasani

(O CIRCO DIFERENTE)
No seu Palácio de Alumínio
na Avenida Presidente Vargas — ao lado da Central
TRÊS FUNÇÕES, HOJE E AMANHÃ
As 15, 18 e 21 horas

Sarrasani

(O CIRCO DIFERENTE)
No JARDIM DE ALAH (IPANEMA)
apresenta num só programa 2 grandes espetáculos
OS AUTÊNTICOS ANJOS GNIDLE! — O SEU PRIMEIRO GRANDE PRO... MA
HOJE E AMANHÃ: As 15, 18 e 21 horas

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, parr todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos. NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGENCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66, e as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

- | | |
|---------------|---|
| Bandeira | Rua Mariz e Barros n.º 44 |
| Botafogo | Rua Voluntários da Pátria n.º 449 |
| Campo Grande | Rua Campo Grande n.º 162 |
| Copacabana | Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja |
| Glória | Rua do Catete n.º 238-A |
| Madureira | Rua Carvalho de Souza n.º 299 |
| Meier | Av. Amaro Cavalcanti n.º 95 |
| Ramos | Rua Leopoldina Régio n.º 78 |
| São Cristóvão | Rua Figueira de Melo n.º 360 |
| Saúde | Rua Livramento n.º 63 |
| Tijuca | Rua General Roca n.º 66 |
| Tiradentes | Av. Gomes Freire n.º 196 |

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1950)
J'NASIO HADDOCK LOBO
Quarta série ginásial



MARIA CELINA BRITO MARTINS — português, matemática, geografia do Brasil, história do Brasil e ciências naturais; DAISE DE CAMPOS FREIRE — português

Escola Técnica de Química

DIRETORIO ACADEMICO

Exames Vestibulares — O Diretorio Acadêmico informa aos interessados que distribui programa para os próximos exames vestibulares à Escola Técnica de Química, bastando dirigir-se à Secretaria do D. A., à rua General Canabarro, n.º 485, nesta capital.

Em benefício do Instituto Social

Um grupo de ex-alunas e pensionistas do Instituto Social, da Pontifícia Universidade Católica, desejando auxiliar as obras sociais por ele empreendidas, idealizou a organização de uma grande festa, a realizar-se em 6 de outubro próximo, em sua sede, na rua Humaitá, 170, das 16 às 22 horas.

Consistirá em quermesse, jogo ao ar livre "buffet", desfile de modas infantis, etc.

Para essa festa, conta o Instituto com a colaboração de todos os seus amigos e ex-alunas. As entradas encontram-se no Instituto Social e com as suas alunas.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

Eleições — As eleições para provimento dos cargos eleivos do Diretorio Acadêmico, estão marcadas para o dia 10 de outubro próximo. Avisamos aos colegas, que o registro de chapas, só poderá ser feito até 48 horas antes do pleito.

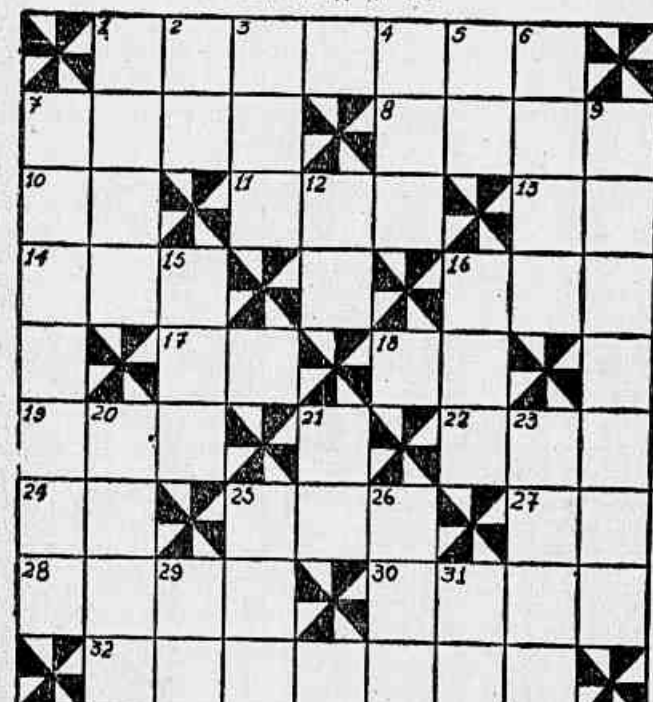
Concurso de Radiodontia — As aulas práticas do curso de Radiodontia, estão sendo realizadas, diariamente, às 20.30 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Mais de 18 mil alunos diplomados pela Universidade de S. Paulo

Desde a data de sua fundação até 1950 os 11 Institutos que integram a Universidade de São Paulo diplomaram um total de 18.035 alunos.

Dentre as Faculdades, a que recebeu maior numero de estudantes foi a Faculdade de Direito, pela qual passaram, até o ano findo, 9.445 alunos, seguida pela Escola Politécnica, que diplomou 2.096. Vem em ultimo e penultimo lugar, por ordem de fundação recente, a Faculdade de Artes e Officinas, com 1.000 alunos.

PALAVRAS CRUZADAS



N Coutinho - RIO - R G Damm

HORIZONTAIS — 1. Falso e — 7. Gênero de coníferas sempre verdes — 8. Mau, impróprio — 10. Existe — 11. Estudante — 12. Outra coisa — 14. Ilha do arquipélago do Cabo Verde — 16. Pronome pessoal — 17. Exclamação de asco — 18. Outra coisa — 19. Jaculatoria da liturgia da missa — 20. Arvore da família das Leguminosas — 24. Acha graça — 25. Indio ou caboclo molino — 27. Sufixo de diminuição — 28. Grande navio antigo de carga — 30. Espécie de arcanjo das macumbas — 32. O mesmo que osso.

VERTICAIS — 1. Espécie de bananeira da Asia — 2. Pre-guça — 3. Cano de moinho — 4. Balão onde se servem bebidas — 5. Zomba — 6. Do feitiço do ovo — 7. Erário — 9. Calceiro viajante — 12. Já foi — 15. Estudava — 16. Pronome pessoal — 20. Ilha grega do arquipélago das Cíclades — 21. Relação entre o diâmetro e a circunferência — 23. Cachimbo — 25. Instrumento agrícola (pl.) — 26. Divisão de uma peça teatral — 29. Vives — 31. Artigo plural.

SOLUCOES DO PROBLEMA Nº 41 — **HORIZONTAIS** — Barafunda — Agilae — Tau — Mns — Ir — Aga — Tu — Segmentam — Ali — los — CI — Dás — Cor — Arena — Senatório — VERTICAIS — Batizados — Rau — Ag — Flageolet — Ua — Nem — Assunção — Areia — Ataco — Ami — Ans — Son — Car — Ra — No.

CORRESPONDENCIA — Recebemos e agradecemos o trabalho enviado por Alfredo Tavares Pinto. Colaboração e correspondência para Red. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS

A DOENÇA E MISTERIOSA

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
VOCÊ TEM VOCACAO PARA O CASAMENTO? — TRÊS DESTINOS
A VINGANÇA — NÃO TE ESQUEÇA DE MIM! — A CIRURGIA ESTÉTICA
RAINHAS DA MOCIDADE BRASILEIRA — GALAS PERFEITOS DO BRASIL
CANÇÕES FAMOSAS — RECEITUARIOS — PASSATEMPOS — FALAM OS ASTROS etc.
Lola o n.º 219 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 3.50 — Nas bancas

HOJE NA HISTÓRIA DO BRASIL

José Teixeira de Oliveira

2-10-1858 — Morre em São José do Norte, Rio Grande do Sul, Francisco José de Souza Soares de André, barão de Caçaporã.

Este é um dos vultos eminentes da nossa História, embora nascido em Portugal. Esmeragou-se Dória considerava-o, por isso, na classe dos "brasileiros do artigo sexto". Basta citar alguns outros para se ter idéia do valor da tal classe: Nicolau Pereira de Campos Vergueiro (regente e senador do Império), José Clemente Pereira (deputado, ministro, senador, conselheiro de Estado, provedor da Santa Casa de Misericórdia, uma das principais figuras do Fico), Antônio Paulino Lima de Abreu (magistrado, senador, ministro de Estado), Francisco Manuel Barroso da Silva (e dizendo Barroso temos evocado Vinhuela) e é quanto basta). Joaquim José Inácio (também dos maiores da nossa galeria de marilheiros, visconde e ministro de Estado).

Soares de André veio para o Brasil na esquadra que conduziu a família real portuguesa, em 1807/1808. Já era tenente (da Marinha) e trazia na bagagem títulos de engenharia e navegação.

Sua carreira foi acidentadíssima. Talvez das mais acidentadas das grandes soldadas brasileiras do século passado.

Recordemos alguns dos principais fatos de sua vida. Pouco depois de instalado no Rio de Janeiro, o governo deu-lhe a incumbência de proceder ao levantamento da cidade e do planejamento dos pontos da Quinta da Boa Vista. De 1812 a 17 teria a seu cargo a construção da Estrada Rio de Janeiro-Rio Preto. Conflagrada Pernambuco em 1817, para lá seguiu o futuro barão de Caçaporã. Teve afeição especial ao governador Rêgo Barros instalou na Província logo após ter dominado a Revolução. Porque se insubordinou contra certas condenações, por ele julgadas injustas, viu-se processado e sofreu sérios desconfortos.

Sobrevindo o Sete de Setembro, declinou-se pela causa brasileira, devotando-se por inteiro ao serviço de D. Pedro.

Ajudante-general do Exército, que, sob o comando do marquês de Barbacena, combateu os argentinos, embe-lhe preside a Província do Pará (no tempo da Cabanagem), Santa Catarina e Rio Grande do Sul (quando da Guerra dos Farrapos), Minas Gerais (logo após o término da Revolução de 1812) e Bahia. Em todas deixou traços marcantes de sua administração.

O barão de Caçaporã morreu no Rio Grande do Sul quando ultimava os trabalhos de demarcação de limites com o Uruguai.

É formidável!

— 3 livros por Cr\$ 10,00

— Remarcação nos dicionários

— Descontos de 20% para cada compra de Cr\$ 100,00

— Mais de 80 mil volumes na maior feira de livros da cidade.

Só mesmo a popular

CASA DO LIVRO

Rua São José, 61

Só para Crianças

DR. A. MARINHO LAGE

Dentista — 42-2569

O PRECEITO DO DIA

DEFESA DOS OLHOS

A leitura de perto cansa os olhos e concorre para a miopia. Muitas pessoas têm de perto unicamente por força do hábito, que cumpre corrigir. Outras, porém, fazem-no porque a vista já não está boa e não lhes permite ler à distância razoável. Esses casos, precisam de correção imediata, por meio de lentes individuais por especialistas. Coloque sempre o jornal e o livro a trinta ou trinta e cinco centímetros dos olhos. Se assim não conseguir ler, consulte o médico oculista. — SNES.

Cinema? Leia CARIOCA

MEIAS NYLON 51

CR\$ 22,80

Depósito: CARBAR

R. Gonçalves Dias, 74-Sob.

Entre OLIVIERO e ROSARIO

Acceptamos meias para consertos

157 CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO NA CENTRAL DO BRASIL

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

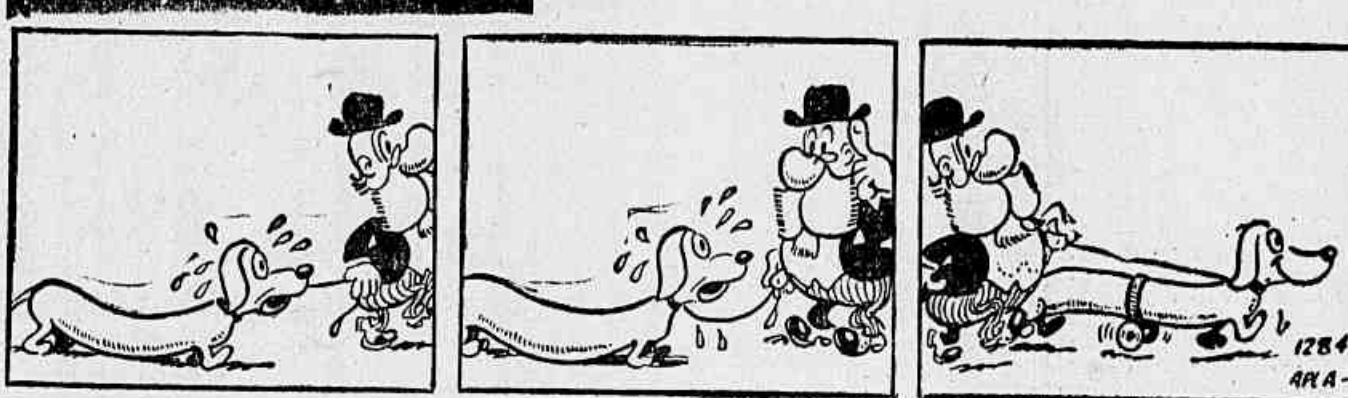
Construída e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia, (e tudo de senhores). Berçário técnico dispondo de incubadoras e resuscitadores de recém-nascidos moderníssimos. Diárias desde Cr\$ 18,00. — Parto com internamento por 6 dias e assistência médica por Cr\$ 2.500,00 mediante inscrição prévia.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTATE RAMOS 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

JANE POUCA-ROUPA



GILDO, O INCRIVEL



A VOLTA DE JOE SOPAPO



O EXTRAORDINÁRIO BUCK RYAN



NOVAS AVENTURAS DE CAIRO JONES



PIADAS DE MUTT & JEFF



O OTIMISTA...



... e a ferradura.

SEJA OTIMISTA!

Faça como tanto gente...
Sim, desista!
Tome
URODONAL
a cinco centavos!



MEDINA & CIA.

Quadros - Móveis de Estilo - Objetos de Arte - Antiguidades

Anexo: Galeria para Exposições e Consignações

RUA DO OUVIDOR, 104 - 2.º

Em frente à Trav. do Ouvidor

TELS: 23-1520 e 23-0825

DISCOS

Dalva de Oliveira chega amanhã ao Rio, vinda de Buenos Aires, onde terminou sua vitoriosa tournée. O público a esperará no Galpão das 21.30 estando convidada a crônica especializada para o seu desembarque. Segundo tudo faz crer, Dalva de Oliveira gravará para o próximo carnaval.

A Todamérica acaba de lançar dois discos de Manoel Montalvo: "Bela e Portuguesa", "Cantiga da rua" e "Porque te perço". "Duas cartas".

Vamos publicar em primeira mão a letra do primeiro samba de carnaval gravado este ano por Silvio Caldas, "Leonor", música de Clariberto Passos e letra de Marino Pinto e Lyrio Panicali.

"LEONOR"

Vai embora, Leonor, me deixa em paz
Deixa livre o meu caminho, por favor
Seu carinho eu não quero
Nosso amor acabou
Eu não posso nem devo me iludir
Se já dei o meu amor por acabado,
Eu não vou repetir.

Sofre quem não sabe amar
Amor com amor se deve pagar
Se eu pudesse iludir meu coração
Você tinha perdido.

Veja se lembram de "Alexander's ragtime band" Vêlo um filme do mesmo nome e foi a coqueluche da cidade, há uns dez ou doze anos. Surgiu agora uma nova gravação, pela orquestra de dança de Kurt Edelhagen. Na outra face vem outro famoso fox, "Nature Boy". Um ótimo disco, no gênero...

Foi lançado este mês uma nova seleção de Peter Kreuder, interpretando a seu modo seis músicas de Franz Lehár.

NEY MACHADO

Continental
Discos
O MAIOR SUCESSO DO MOMENTO
"No Mundo do Baído" com Carmelia Alves,
a "Rainha do Baído" e Silveira, o rei do acordeão

DISCOS? Lojinha de Música
ATE MEIA NOITE - SENADOR DANTAS, 24-A - 32-0474

O ÚLTIMO SUCESSO!
SINTER
(S-197) Vocal
CANÇÃO DE DALILA
(Bolero)
(Victor Young-Climaco Cesar)
ZZZ GONZAGA
e/orq. de Lyrio Panicali
côro
00-00.093 B

CRESCER ESPETACULARMENTE O TRÁFEGO DA CIDADE

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

No ano de 1950, o número total de automóveis de aluguel em tráfego era de 10.129 e dos automóveis particulares de 41.781; nesse mesmo ano entraram em circulação 809 novos automóveis de aluguel e 8.492 carros particulares.

No ano corrente, até o mês de agosto, inclusive, houve um aumento no número de carros particulares.

O número total dos táxis em tráfego, nesse período, foi mais ou menos o mesmo que em todo o ano findo, ou seja, 10.585. Os carros de uso particular aumentaram, porém, para 47.738.

As cifras sobre os carros novos nas duas categorias são por demais eloquentes: até agosto deste ano haviam entrado em tráfego 11.568 automóveis novos de particulares e apenas 1.146 novos táxis.

Em 1950 — em cujos últimos meses se verificou a famosa corrida de compra de automóveis no estrangeiro — o aumento no número de carros particulares já fora avultado. Representando os carros novos 20%, ou seja, uma quinta parte, do total em tráfego.

Este ano — fechada a porta à entrada dos automóveis — era de esperar que cessasse esse constante aumento de carros particulares em tráfego.

No entanto, não é isto o que se está verificando. O número de carros novos de particulares, de janeiro a agosto deste ano, aumentou espetacularmente, passando a representar 24% ou seja, uma quarta parte do total de carros dessa categoria em tráfego.

Poder-se-ia pensar, talvez, que esse número enorme de carros novos, em circulação, ainda fosse consequência da "babele" dos carros — bagagem do ano findo. Não foi isso, realmente, o que ocorreu.

As cifras estatísticas mostram a evidência que durante o ano corrente continuou a entrada clandestina de automóveis.

Com efeito, os carros novos, de particulares, entrados em tráfego de janeiro a agosto, como já vimos, foram em número de 11.568. Isto é: em pouco mais de um semestre, o número de carros novos, de particulares, foi 4% maior que em todo o ano passado.

Essas estatísticas mostram ainda que a entrada em tráfego de carros novos não está de modo algum diminuindo.

Do total de carros novos de particulares, este ano, de janeiro a agosto, 7.749 correspondem aos automóveis entrados em tráfego nos meses de janeiro a maio. Isso representa, em cinco meses, quase o total dos carros novos registrados no ano passado (8.492 carros).

Significa também que nos referidos meses a média mensal de carros novos de particulares, em tráfego, foi de 1.549, ou seja, mais do que o dobro da média mensal do ano findo, (707 carros).

Pois bem, o número de carros novos postos em circulação, nos meses de junho, julho e agosto, deste ano, foi respectivamente, de 1.290, 1.246 e 1.203, perfazendo 3.739 carros. Esse total é quase metade dos carros postos em circulação de janeiro a maio. E a média mensal é de 1.273, e pouco difere da média mensal até maio último.

Diante destas cifras, tão precisas, quanto significativas, é natural que se pergunte: De onde vieram estes carros novos? Como entrou no país esta avalanche de automóveis para uso de particulares, e com que recursos cambiais foram adquiridos?

Parece-nos que as cifras que transcrevemos acima, comprovam de maneira irrefragável que prossegue, apesar de tudo, e de maneira misteriosa, a torrente dos carros de luxo importados a preços altos para uso de particulares.

Não seria o caso de providências que apurassem e remediassem de maneira definitiva a esse lamentável estado de coisas?

EXPLORADORA DA CREDULIDADE PÚBLICA

"Madame Esmerly" nas mãos da polícia — Arrancava dinheiro dos incautos, em troca de "patuás"



"Madame Esmerly", ou melhor, Esmerentina Faustina de Paula, quando deixava a delegacia

Foi detida ontem, pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, a curandeira "Madame Esmerly", já conhecida pelos seus criminosos atos, autora de mil e um processos para ludibriar a boa fé dos incautos. O seu verdadeiro nome é Esmerentina Faustina de Paula, casada com o médico Antonio Felício de Paula, residente na Avenida Francisco Isabel, 84, casa 1, onde tem um "atelier" de costura. Mas, o forte de "Mme. Esmerly" é a exploração da credulidade pública. Por intermédio de autênticas "propagandistas", faz a divulgação das suas "faculdades" miraculosas. Desde a véspera de Jesus Fomeca foi a encostada d'apropriação. Espalhou entre suas conhecidas de Vicente de Carvalho que "Madame" era um assombro. Curava todas as moléstias, por mais graves que fossem, e protegia as pessoas das desgraças que porventura as ameaçassem. D. Angélica da Purificação Silva, de 63 anos, viúva, residente na rua Taturana, 555, foi a primeira a procurar "Mme. Esmerly". Há meses tinha uma ferida na perna que não queria cicatrizar. "Madame" lhe assegurou a cura. Dentro de três meses estaria boa. Mas, precisava de dinheiro para fazer um "patuá". No fim do prazo estabelecido o "patuá" seria aberto e o dinheiro devolvido. Dona Angélica da Purificação da Silva, Maria do Carmo Medeiros, Inadri Rodrigues das Chagas e Ana de Jesus Quaresma, as vítimas de "Mme. Esmerly", quando na delegacia de Roubos e Falsificações.

IA CASAR-SE, AGORA, NO SABADO

Hoje, pela manhã, deu um tiro no peito — Em estado gravíssimo no Pronto Socorro

Há um mistério ainda em todo o drama desse homem que amanhã de hoje tentou o suicídio nas oficinas da garagem da Assistência Policial, desfechando um tiro no peito. Para isso, tomou lugar no automóvel oficial, número 01-22, do D.F.S.P., que ali se encontrava e fez uso de sua própria arma.

Ao estampilho, correram colegas. Tratava-se do motorista daquela dependência policial, que tem as suas oficinas na rua Santa Filomena 1, no Matoso, Sebastião Margal da Costa, de 30 anos, de idade, solteiro, morador em Campo Grande, na rua Aratanha, 438. Estava todo em sangue, já sem sentidos. Meterram num outro automóvel e conduziram-no para o Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em estado gravíssimo.

A bala atingiu um dos pulmões.

O comissário José Roussolles, do 15.º distrito de polícia, esteve no local, apreendeu o revólver e verificou que a bala transbucou o peito do pobre homem, alojando-se na almofada de encosto de automóvel. Foram ouvidas testemunhas que confirmaram os fatos como o narramos. Não havendo mais dúvida sobre a tentativa de suicídio.

O mistério que ainda envolve esse drama de desespero, impõe a sua solução. Os determinantes. O motorista Margal e o notável e tudo estava preparado para as núpcias, que teriam lugar no próximo sábado.

Foi aberto inquérito naquela delegacia. Assim que o estado do ferido permitir, a polícia irá ouvi-lo no Pronto Socorro, devendo falar a propósito também a noiva do motorista.

Em Corumbá

CORUMBÁ (Mato Grosso), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Na entrada da primavera, houve bailes no Club Corumbense e outras festividades.

CARIOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio



Os ESTUDANTES NO CATETE — O presidente da República recebeu no Catete, os estudantes José Augusto de Souza, presidente da UNE, Vitor Zappi, representante da UDF, Elifério José Carneiro, da Faculdade de Filosofia do Paraná; Firmino de Almeida, da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais e Wilson Primo de Oliveira, presidente do Diretório Acadêmico da Escola do Serviço Social, que, constituídos em comissão, foram convidados o Sr. Getúlio Vargas para assistir à sessão solene de instalação do I Congresso Nacional de Estudos de Filosofia. Nessa oportunidade e durante a palestra mantida com o presidente da República os estudantes pediram a S. Ex.ª autorizar o funcionamento dos restaurantes da S.A.P.S. para os estudantes nos domingos, feriados e dias santificados. Na gravura da Agência Nacional, o presidente Getúlio Vargas quando recebia os estudantes em audiência.



Prof. Guerreiro de Faria

O Congresso de Urologia no México

Segue, amanhã, o professor Guerreiro de Faria, que integra a delegação brasileira

Pelo aviso da Braniff que deixa o Rio amanhã, parte em demanda da capital do México, o Prof. Guerreiro de Faria, catártico da Faculdade de Medicina e chefe da clínica de Urologia do Hospital dos Servidores do Estado.

O Prof. Guerreiro de Faria que presidiu recente congresso internacional em nosso país, vai intervir no V Congresso Pan-Americano de Urologia e IV Congresso Mexicano da mesma especialidade, levando a esses certames entre outros dois trabalhos destinados a repercussão: "Conceito atual de tuberculose genital" e "Contribuição à etiopatogenia das anurias".

Pretende estar de regresso a 17 ainda deste mês.

O ABRAÇO DA MORTE

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao receber na via pública o abraço de um desconhecido, foi por este traiçoeiramente assassinado, com um tiro de revólver à queima roupa, o prelado de Barra de São Francisco, Sr. Manoel Gonçalves, Barra do São Francisco é um município capixaba, situado nas proximidades de Mantena, na zona contestada.

FULGURAÇÃO DE AMIGDALAS

PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

Trat. filotóxico SEM OPERAÇÃO — Ed. Odeon — Tel. 32-0623

O GOVERNO DA CIDADE E OS PARTIDOS POLITICOS

Voltem os coligados a exigir a reforma de secretariado municipal

Reuniram-se, ontem, às 22 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores os Srs. Dinarte Augusto do Amaral Peixoto, de PSD; e Melo Alves, do PR, bem como os deputados Benedito Mergulhão, Gama Filho, Benjimin Farah, José Romero, Rocha Leão e Lopo Coelho e os vereadores que assinaram o pacto secreto.

A reunião foi presidida pelo senador Mozart Lago, presidente do PSP, local, que expôs aos presentes os termos das conversações, mantidas na tarde de ontem, com o presidente da República, a respeito da criação de uma comissão de estudos para a reforma da administração pública, visando a melhoria do sistema de organização administrativa do Estado e a melhoria do sistema de organização administrativa do município.

Reuniram-se, ontem, às 22 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores os Srs. Dinarte Augusto do Amaral Peixoto, de PSD; e Melo Alves, do PR, bem como os deputados Benedito Mergulhão, Gama Filho, Benjimin Farah, José Romero, Rocha Leão e Lopo Coelho e os vereadores que assinaram o pacto secreto.

A reunião foi presidida pelo senador Mozart Lago, presidente do PSP, local, que expôs aos presentes os termos das conversações, mantidas na tarde de ontem, com o presidente da República, a respeito da criação de uma comissão de estudos para a reforma da administração pública, visando a melhoria do sistema de organização administrativa do Estado e a melhoria do sistema de organização administrativa do município.

Reuniram-se, ontem, às 22 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores os Srs. Dinarte Augusto do Amaral Peixoto, de PSD; e Melo Alves, do PR, bem como os deputados Benedito Mergulhão, Gama Filho, Benjimin Farah, José Romero, Rocha Leão e Lopo Coelho e os vereadores que assinaram o pacto secreto.

A reunião foi presidida pelo senador Mozart Lago, presidente do PSP, local, que expôs aos presentes os termos das conversações, mantidas na tarde de ontem, com o presidente da República, a respeito da criação de uma comissão de estudos para a reforma da administração pública, visando a melhoria do sistema de organização administrativa do Estado e a melhoria do sistema de organização administrativa do município.

Reuniram-se, ontem, às 22 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores os Srs. Dinarte Augusto do Amaral Peixoto, de PSD; e Melo Alves, do PR, bem como os deputados Benedito Mergulhão, Gama Filho, Benjimin Farah, José Romero, Rocha Leão e Lopo Coelho e os vereadores que assinaram o pacto secreto.

A reunião foi presidida pelo senador Mozart Lago, presidente do PSP, local, que expôs aos presentes os termos das conversações, mantidas na tarde de ontem, com o presidente da República, a respeito da criação de uma comissão de estudos para a reforma da administração pública, visando a melhoria do sistema de organização administrativa do Estado e a melhoria do sistema de organização administrativa do município.

Reuniram-se, ontem, às 22 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores os Srs. Dinarte Augusto do Amaral Peixoto, de PSD; e Melo Alves, do PR, bem como os deputados Benedito Mergulhão, Gama Filho, Benjimin Farah, José Romero, Rocha Leão e Lopo Coelho e os vereadores que assinaram o pacto secreto.

A reunião foi presidida pelo senador Mozart Lago, presidente do PSP, local, que expôs aos presentes os termos das conversações, mantidas na tarde de ontem, com o presidente da República, a respeito da criação de uma comissão de estudos para a reforma da administração pública, visando a melhoria do sistema de organização administrativa do Estado e a melhoria do sistema de organização administrativa do município.

Reuniram-se, ontem, às 22 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores os Srs. Dinarte Augusto do Amaral Peixoto, de PSD; e Melo Alves, do PR, bem como os deputados Benedito Mergulhão, Gama Filho, Benjimin Farah, José Romero, Rocha Leão e Lopo Coelho e os vereadores que assinaram o pacto secreto.

A reunião foi presidida pelo senador Mozart Lago, presidente do PSP, local, que expôs aos presentes os termos das conversações, mantidas na tarde de ontem, com o presidente da República, a respeito da criação de uma comissão de estudos para a reforma da administração pública, visando a melhoria do sistema de organização administrativa do Estado e a melhoria do sistema de organização administrativa do município.

Reuniram-se, ontem, às 22 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores os Srs. Dinarte Augusto do Amaral Peixoto, de PSD; e Melo Alves, do PR, bem como os deputados Benedito Mergulhão, Gama Filho, Benjimin Farah, José Romero, Rocha Leão e Lopo Coelho e os vereadores que assinaram o pacto secreto.

A reunião foi presidida pelo senador Mozart Lago, presidente do PSP, local, que expôs aos presentes os termos das conversações, mantidas na tarde de ontem, com o presidente da República, a respeito da criação de uma comissão de estudos para a reforma da administração pública, visando a melhoria do sistema de organização administrativa do Estado e a melhoria do sistema de organização administrativa do município.

MOMENTOS SENTIMENTAIS
A LUZ DA PSICANALISE
Dr. Luiz Fraga
(MEDICO PSICANALISTA)

RONALDO E CRISTIANO
Cristiano tem 19 anos de idade e cursa, presentemente, a terceira série científica. Filho de família distinta, tem dois irmãos rapazes, como ele. Está paralisado dos membros inferiores desde os 14 anos.

Ronaldo também é aluno da terceira série do curso científico e conta 21 anos de idade e sua família é distinta como a de Cristiano. Ambos residem em Copacabana. Ronaldo é muito alto e de complexão atlética. É alegre e brincalhão.

Quem reside ou frequenta o elegante bairro da zona sul do Rio de Janeiro conhece a dupla simpática Ronaldo e Cristiano. O primeiro, rapagão elegante e o segundo, franzino e tranquilo, Ronaldo sempre ao lado de seu amigo, empurrando-lhe a cadeira de rodas, importando-se muito pouco com a atenção que possam despertar nos transeuntes.

A história da humanidade, vista por qualquer observador, parece ser o próprio texto da tragédia da liberdade do homem e das nações. Se todos compreendessem o sentimento humanitário, compartilhando a dor de seus semelhantes e a eles oferecessem a sua ajuda generosa e desinteressada, sem o menor alarde e não dando ouvidos aos que pretendem desvirtuar a nobreza de sentimentos, de certo meditaria a lição do Ronaldo e Cristiano.

A cooperação humana é uma medida eficaz para a honestidade com que cada homem aceita o seu próprio papel. A sorte da comunidade depende desse sentido da vida que, em grande parte, se deverá à educação recebida e à atmosfera reinante. Há famílias com sentido ético e as há desprovidas dele; famílias altruistas e famílias egoístas; proteções de delicadeza e bondade e irrupções de orgulho e egocentrismo. A diferença entre extrair proveitosos resultados de uma vitória econômica ou submergir-na na demoralização, é proporcional à dose ética que se possui. São doses de moral que caracterizam os diversos períodos da história. Tornam-se gloriosos o triunfo e suportável o fracasso; acentuam as calamidades ou dão novas forças de reserva.

Um desses dias aproximou-se de Ronaldo, achando graça na extravagância da camisa que trazia — um dragão de cinquenta centímetros, estampado no peito, em cores berrantes.

MEDICO — Há quanto tempo você conhece a Cristiano?
RONALDO — Eu o conheci quando ele andava. Frequentávamos a mesma classe no mesmo colégio. Adeceu e ficou um ano em casa. Voltou ao colégio, no ano seguinte, numa cadeira-de-rodas, levado por pessoas de sua família.

As consultas deverão ser dirigidas ao Dr. Luiz Fraga. Consultório de Psicanálise. Redação de A NOITE — Praça Mauá, 7 — juntando o "coupon" preenchido em letra de próprio punho, legível.

O consultante deverá enviar a consulta em papel, a parte, juntando o "coupon". A consulta poderá ocupar quantas folhas forem necessárias, relatando com minúcia o fato que a determine. Também recebido apenas o "coupon" com o nome e endereço, o que facilita a resposta, de vez que não somos adivinho ou charlatão.

Nome ou pseudônimo
data do nascimento
sexo
estado civil
cidade
última perturbação física (doença)



VISITA DO PREFEITO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Acompanhado do secretário geral de Educação e Cultura, Sr. Mário Brito, e de seus assistentes, Sr. Aloisio Pena e Sra. Maria Hilda Moura Soares, o prefeito João Carlos Vital esteve em visita ao Instituto de Educação. Recebido pela diretora daquele estabelecimento de ensino, Sra. Dália Fortes, o governador da cidade percorreu demoradamente todas as dependências do Instituto de Educação, tendo recolhido da sua visita as melhores impressões. Na foto, vemos o Sr. João Carlos Vital numa sala de aula do Jardim da Infância que funciona naquele estabelecimento. (Foto A. N.)

O FIGURINO DE "A NOITE"
Acaba de lançar a
NOVA LINHA DA MODA
nos últimos modelos criados pelos grandes costureiros para "ELLE" de Paris, publicados com exclusividade no Brasil
A nova linha da Moda na edição de Outubro de "O FIGURINO DE A NOITE"

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ
SABADO 2 MILHOES
CR\$ 2.000.000,00

“PROGRAMA MINIMO” PARA O CURSO GINASIAL



O ministro Simões Filho, falando a A NOITE

(Títulos principais na 1.ª página)
Conforme havia prometido, o Sr. Simões Filho, titular da pasta da Educação, concedeu na manhã de hoje, naquele Ministério, uma entrevista coletiva à imprensa, para expor o resultado dos estudos da comissão nomeada, visando à simplificação do ensino secundário.

Presenças, além dos jornalistas, os diretores do extermato e interno do Colégio Pedro II, respectivamente, professores Gledisio Amado e Wandick da Nobrega, Sr. Lucia de Magalhães, diretora do Departamento de Ensino Secundário, professores Gama Filho e Luiz de Almeida Lima, diretores do Colégio Pádua, o Sr. Simões Filho disse, de início, que não ignorava os representantes da imprensa esperavam, de certo, algo sensacional para as suas folhas, mas a sua mensagem, se não era sensacional, não deixava de ser de máxima importância. Falou, a seguir, sobre o acúmulo de conhecimentos a que são obrigados os alunos do curso secundário, aludindo ao caso de pessoas, cujos livros escolares, suas folhas, mas a sua mensagem, se não era sensacional, não deixava de ser de máxima importância. Falou, a seguir, sobre o acúmulo de conhecimentos a que são obrigados os alunos do curso secundário, aludindo ao caso de pessoas, cujos livros escolares, suas folhas, mas a sua mensagem, se não era sensacional, não deixava de ser de máxima importância.

As modificações introduzidas

— Dentro dessas idéias, torna-se oportuno destacar as modificações introduzidas nos programas, com o parecer dessas duas comissões, unanimemente aprovadas pela Congregação do Colégio Pedro II, em sessão realizada a 12 de setembro do ano corrente.

Houve, como se vê, a preocupação de selecionar a matéria, tendo-se em vista a sua maior plasticidade, de modo a torná-la rigorosamente compatível com a capacidade de compreensão e discernimento do estudante.

— Para a execução de todos esses programas no decorrer do próximo ano letivo, serão publicadas, dentro de poucos dias, as instruções metodológicas destinadas a orientar o trabalho docente, acompanhadas dos planos de desenvolvimento que os mesmos terão no estabelecimento padrão do sistema brasileiro daquele nível de ensino, isto é, o Colégio Pedro II.

— Ao prestar à imprensa estas informações, torna-se oportuno esclarecer que procuramos, ao promover essa iniciativa, dar primazia às soluções que esboçamos, por ocasião de nossa investida neste alto posto do governo da República, entre as quais, no setor atinente à instrução popular, o descongestionamento dos programas de ensino secundário, se nos afigurou de consideração inadiável na ordem geral dos problemas educacionais subordinados à nossa esfera de ação e dentro dos compromissos assumidos na sua campanha política e renovados na mensagem inaugural enviada ao Congresso Nacional pelo presidente Getúlio Vargas.

— Foi o meu trabalho mais difícil — prosseguiu — e isto devido à circunstância de ser muito denso o estado hidrométrico da região. Apesar de tudo, as chuvas foram fortes e abundantes.

Explicou em seguida o cientista das chuvas que os seus trabalhos foram realizados na fazenda Santo Antônio, de propriedade do Sr. Barros Barreto, debruço de fortíssima natureza. Mas, em consequência do vento que sopra na região, e ele mesmo que nos conta — as chuvas provocadas foram beneficiar os municípios de Macaé e Niterói. Resta saber — dizemos nós — se os mananciais e niteroienses, gostaram da chuva que o Dr. Janot lhes mandou sem aviso prévio.

O fato faz lembrar as experiências realizadas pelo Dr. Janot em Santa Catarina. O Estado sulino andava sedento por chuvas. As regiões agrícolas, então, estavam sofrendo, podendo em risco toda a produção e a própria situação econômica dos produtores. O caso era ofensivo e o Dr. Janot Pacheco compareceu para salvar a pátria... E não é que as chuvas vieram mesmo! Mas, indiferente à sorte dos nossos patriotas do sul, foram beneficiar os nossos amigos do Prata. Cairam na Argentina!

Volto, porém, ao caso de Souza, cujos parentes, as chuvas do Dr. Pacheco resolveram bafar — procuramos contrariar o Serviço de Previsão do Tempo. E de lá nos disseram que choveria porque tinha mesmo que chover, pois, desde antes, estava prometido a chuva para todo o território fluminense.

Estragos consideráveis no Palácio da Liberdade

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

buracos abertos as águas invadiram todas as dependências internas, alagando quartos, salas e gabinetes da mansão governamental. Cortinas novas que ali haviam sido postas há poucos dias, quadros históricos e adornos caríssimos, ficou tudo parcial ou totalmente destruído. No momento em que desabou a sacraiva as duas filhinas do chefe do governo mineiro, Marcia e Mariela preparavam-se para dormir. Os aposentos foram invadidos pelas águas e ambos foram recolhidos às pressas e carinhosamente conduzidos para a residência do Dr. Julio Soares, onde pernolaram.

A Casa da Guarda ficou completamente desfeita e os aparelhos de rádio-telegrafia do Palácio, em sua maioria, totalmente inutilizados.

Também os prédios da Secretaria das Finanças e da Imprensa Oficial sofreram avarias de grande vulto.

Automóveis e casas atingidos

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A. NOITE) — A violência do granizo foi tamanha que os motoristas de praça, colhidos de surpresa nos seus postos de estacionamento, subiram com os carros nas calçadas e os abrigaram debaixo das marquises. Mesmo assim não foram poucos os veículos que tiveram as suas capotas amassadas pelas pedras de gelo e os pára-brises espatifados. Entre as casas residenciais mais atingidas pela tempestade e que tiveram de apelar para os socorros do Corpo de Bombeiros, encontram-se a do jornalista Gualter Gontijo Maciel, na Avenida Amazonas, 3.096; a do conselheiro francês, Sr. Robert Levy, na avenida Brasil, nº 820; e a do Sr. Orlando Leal, na rua Alagoas, 318, e a do deputado Luiz Maranhã, na Avenida Brasil, 1.518.

Mobilização das cerâmicas

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A. NOITE) — Depois de visitar os pontos da cidade mais duramente atingidos pelo temporal, o Sr. Americo Giannetti, dentre as inúmeras medidas tomadas, entrou em andamento a mobilização das cerâmicas de cidades vizinhas para esta capital; dirigiu um apelo a todas as cerâmicas, inclusive as das cidades vizinhas, no sentido de cooperar no fornecimento de material com a urgência que a situação requer; entendeu-se com o chefe de Polícia, a fim de que seja evitada a exploração no preço das matérias necessárias às obras de reparos dos prédios atingidos; telegrafou a diversos prefeitos, pedindo a colaboração de cada um junto às olarias e cerâmicas locais e abriu inquérito sobre o número de casas atingidas nesta capital, cujos moradores não se encontram em condições de custear os reparos indispensáveis.

Tranquilizando a população

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A. NOITE) — Tranquilizando a população sobre a eventualidade de que se repita tal fenômeno, o Sr. Godofredo Prates, diretor do Serviço Regional de Meteorologia, declarou: — Os fenômenos dessa natureza são sempre de caráter restrito, não abrangendo senão pequenas áreas. Resultam as chuvas de pedra, como todos sabem, de um resfriamento brusco da atmosfera. E os estragos, os fragmentos são mais ou menos raros, conclui-se que também a queda de granizo é um fenômeno que não se verifica com frequência. Não vejo motivos para sobressaltos, concluiu. O fenômeno, provavelmente não se repetirá.

Telefona para o CARIOCA

REPORTER: 43-3349

As chuvas de Campos foram cair em Macaé e Niterói...

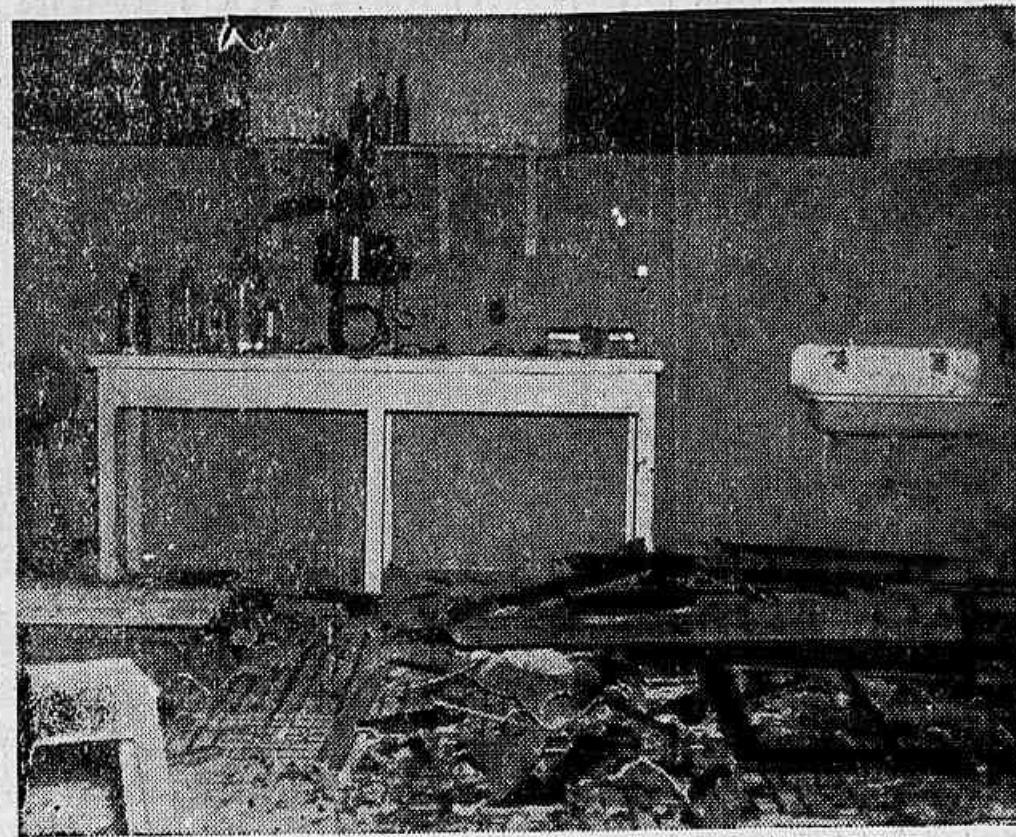
(Títulos principais na 1.ª página)
O engenheiro Janot Pacheco, segundo nos declarou pelo telefone, não de regressar de Campos, onde, depois de oito horas de trabalho, fez chover de verdade.

— Foi o meu trabalho mais difícil — prosseguiu — e isto devido à circunstância de ser muito denso o estado hidrométrico da região. Apesar de tudo, as chuvas foram fortes e abundantes.

Explicou em seguida o cientista das chuvas que os seus trabalhos foram realizados na fazenda Santo Antônio, de propriedade do Sr. Barros Barreto, debruço de fortíssima natureza. Mas, em consequência do vento que sopra na região, e ele mesmo que nos conta — as chuvas provocadas foram beneficiar os municípios de Macaé e Niterói. Resta saber — dizemos nós — se os mananciais e niteroienses, gostaram da chuva que o Dr. Janot lhes mandou sem aviso prévio.

O fato faz lembrar as experiências realizadas pelo Dr. Janot em Santa Catarina. O Estado sulino andava sedento por chuvas. As regiões agrícolas, então, estavam sofrendo, podendo em risco toda a produção e a própria situação econômica dos produtores. O caso era ofensivo e o Dr. Janot Pacheco compareceu para salvar a pátria... E não é que as chuvas vieram mesmo! Mas, indiferente à sorte dos nossos patriotas do sul, foram beneficiar os nossos amigos do Prata. Cairam na Argentina!

Volto, porém, ao caso de Souza, cujos parentes, as chuvas do Dr. Pacheco resolveram bafar — procuramos contrariar o Serviço de Previsão do Tempo. E de lá nos disseram que choveria porque tinha mesmo que chover, pois, desde antes, estava prometido a chuva para todo o território fluminense.



As tremendas explosões da Fábrica de Pólvora do Exército

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

recia ter havido um terremoto. Operários davam gritos lancinantes. Corpos atirados a distância. Gente gemendo. Um quadro horrível. Os cinco prédios onde funcionam quatro grandes fábricas de pólvora, granulação, geração, desinoperação e estufa, estavam completamente destruídos.

Fala à reportagem o diretor da fábrica

A reportagem teve ensejo de ouvir a palavra autorizada do coronel Santos, diretor da fábrica “Estrela”, que nos declarou não ser possível, no momento, dizer quais as causas que motivaram o desastre. No entanto, podia assegurar, com absoluta confiança, não se tratar de sabotagem, pois na fábrica o ambiente é de maior cordialidade. Sabia, com quem lidava, conhecendo muito bem seus auxiliares, nos quais deposita inteira confiança.

Continuando, disse que a pólvora é um explosivo bem ingrato.

Fim do racionamento de energia ainda este ano

(Títulos principais na 1.ª página)
A respeito da situação da energia elétrica, em face da estiagem que se vem prolongando, ouvimos hoje o coronel Alcyr de Paula Freitas, diretor do Serviço de Racionamento, que nos prestou os seguintes informes: — Estamos de fato atravessado o período de maior crise. No entanto, se o povo continuar cooperando, não gastando além do que permitirem suas cotas, não há dúvida que venceremos esta fase sem o recurso de novos gravames.

Mas, convém acentuar, tudo depende da colaboração dos consumidores. E podemos noticiar, também, que, se assim acontecer, no fim do ano não haverá mais racionamento.

CARIOCA pertence aos “jans” do cinema e do rádio

Dermeval de Souza

CHOCARAM-SE AS CAMIONETES

VARIAS PESSOAS FERIDAS

Violento choque entre duas camionetes, lotação de 49 e 51, da Empresa Vieira, ocorreu, na manhã de hoje, na rua Cardoso de Moraes, na estação de Bonsucesso. A primeira delas, dirigida pelo motorista José Graneli, vinha para a cidade, enquanto a outra sulia. O motorista da camionete 51,019 deu um golpe de direção e, em consequência, foi chocar-se com a outra, obrigando, ainda, o motorista a jogar o veículo em cima de um muro de residência, danificando-o.

Em consequência do desastre, saíram feridas as seguintes pessoas: o motorista José Graneli, Antonio Freire, Valdir Braga dos Santos, Hamilton Pereira, Milton Santana, Dermeval de Souza, Leão e outros.

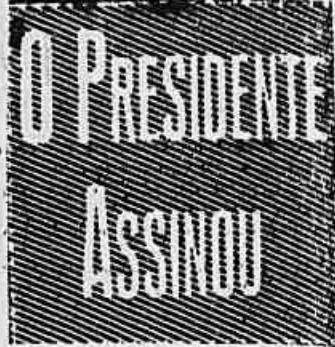
O motorista José Graneli, de Souza, Yolanda dos Santos, Iete Rossi e Odemar Ferreira de Souza. Todas essas pessoas sofreram ferimentos leves e foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas.

O comissário Murilo, do 20.º distrito policial, tomou conhecimento do fato, tendo registrado a pericia.

APRENDERAM-LHE AS MERCADORIAS

Apelo ao Departamento de Fiscalização da Prefeitura

Esteve em nossa redação o Sr. Manoel Joaquim, lavrador em Vargem Grande, Jacarepaguá, e que veio solicitar que fosse feito um apelo às autoridades da Prefeitura, no sentido de que lhe sejam devolvidas as mercadorias que encomendou, dia 30, foram apreendidas no Mercado Municipal de Madureira pelos fiscais daquela dependência da Prefeitura. Diz o lavrador que ainda foi conduzido ao 24.º distrito policial, pelos mesmos fiscais, não ficando delto por ter se autorizado daquele distrito achado injusta a sua prisão. Alega, ainda, que os frutos de sua chácara é que mantém sua numerosa família.



os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Concedendo exoneração a Gerônimo Gueiros, do cargo em comissão de governador do Território do Rio Branco e nomeando, para o mesmo cargo, o tenente-coronel do Exército Brasileiro Neves Galvão; autorizando o primeiro tenente médico do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal Luiz Carlos de Sá Fortes Pinheiro, a se ausentar do país a fim de tomar parte no Primeiro Congresso Internacional de Estudos Anestésicos e de Técnica Operatória a realizar-se no México em outubro corrente; autorizando Eduardo Thaezel, diretor da Divisão de Justiça do Departamento do Interior e da Justiça a se ausentar do país, a fim de tomar parte como delegado do Instituto dos Advogados seus serviços profissionais ao diretor Santos, cooperando eficientemente com seus colegas do Posto Médico da fábrica, nos socorros às vítimas.

Prestou socorros o III do 3.º R. I.

Logo que se verificou a ocorrência, foi solicitado o auxílio do III do 3.º R. I., sediado em Petrópolis, sendo enviadas para a Raiz da Serra duas ambulâncias para socorrerem as vítimas.

O prefeito de Petrópolis, Sr. Cordolino Ambrósio, também se colocou em contato com os dirigentes da fábrica, pondo-lhes à disposição os recursos da Municipalidade local. Ambulâncias do Hospital do Pronto Socorro de Petrópolis, foram mandadas ao local.

Duas das vítimas no HPS de Petrópolis

Acham-se internadas, no Hospital de Pronto Socorro de Petrópolis, as senhoras Dagmar Teles de Oliveira e Maria Gomes, atingidas por estilhaços, na ocasião da explosão. O estado de ambas, felizmente, não inspira cuidados.

No IPASE — Autorizando o médico do Hospital dos Servidores do Estado Jorge Dwyer Martins a se ausentar do país a fim de realizar um estágio de seis meses na clínica norte-americana do “Fall River General Hospital”.

A C.C.P. distribuirá aos varejistas o feijão não retido da Marítima

Tendo o objetivo de normalizar a situação do espaço na Estação Marítima, dado o grande acúmulo de carga ali abandonada, em sua maioria feijão preto, embarcado por conhecimentos “à ordem”, em vista do desinteresse dos possuidores dos despachos ferroviários em retirá-lo, resolveu a C. C. P., por intermédio do seu serviço de controle, em colaboração e de acordo com a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, distribuir diretamente ao comércio varejista toda a mercadoria naquelas condições, como já está procedendo com uma partida de trezentos sacos de feijão preto, tipo Uberabinha, despachada de Goiânia e ali retida.

Falta água, luz e alimentos em Corumbá

CORUMBÁ, (Mato Grosso), 2 (Serviço especial de A. NOITE) — A cidade está passando por uma das maiores crises de sua existência: não há água, luz elétrica nem carne, além de escassearem outros produtos alimentares. As autoridades municipais estão tomando providências para sanar este estado de coisas.

OSWALDO ARAGÃO DA SILVEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 3, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Santa Cruz dos Militares, à rua 1.ª de Março. Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que o confortaram por ocasião do passamento do seu querido e inesquecível OSWALDO, manifesta desde já seu sincero agradecimento.

DR. ALVARO LEITÃO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ALVARO LEITÃO DA CUNHA convida seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, por sua alma, manda celebrar no próximo dia 4, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Confessa-se, desde já, grata a todos que comparecerem.

Alpheu Dantas Romero

Stella Marins Romero, André Marins Romero, esposa e filhos participam o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, ALPHEU DANTAS ROMERO, e comunicam que o fêretero sairá às 16 horas, de sua residência à Rua Homem de Melo, 63, para o cemitério de São Francisco Xavier.

TEATRO

Estréia de COMBA MARQUES PORTO

na comédia em 3 atos de Paulo Magalhães

Saudade

HOJE — Dia 2, às 21 horas, na Associação Atlética Tijuca. — Rua Barão de Mesquita, 147

Campeonato Brasileiro de Basketball

Cariocas e paulistas, invictos, decidirão hoje o título nacional

Os metropolitanos, campeões brasileiros, têm o saldo de 171 pontos, e os paulistas, vice-campeões, contam com o saldo de 99 pontos — Esperada uma renda "record"

FLORIANOPOLIS, 2 (Do correspondente de A NOITE) — Reunindo dez seleções de vários Estados do Brasil, o campeonato de basketball promovido pela Federação Catarinense atinge hoje o seu ponto alto, com

a decisão do título máximo. Cariocas e paulistas, reafirmando a tradição, serão mais uma vez os legítimos pretendentes ao título em poder da seleção da metrópole.

Como representantes dos centros onde se pratica o melhor basketball brasileiro, os cariocas e paulistas alcançaram a etapa final sem derrotas. Para isso, os cariocas venceram os fluminenses por 47 x 15, os paranaenses por 28 x 24, os mineiros por

50 x 38, os catarinenses por 60 x 20, os gaúchos por 63 x 33 e os goianos por 76 x 23, marcando um total de 324 pontos contra 153 e ostentando saldo de 171 pontos. Por sua vez, os bandeirantes CONTINUA NA 13.ª PAGINA

IPOJUCAN OU ADEMIR? MAIOR AGRESSIVIDADE AO ATAQUE

Friaça voltará à ponta esquerda — Lôla e Alfredo na intermediária — Os problemas do Vasco, para a reorganização da equipe

O ataque do Vasco esteve bem durante a primeira fase do jogo com o Botafogo com exceção apenas de Chico. Na etapa complementar porém a ofensiva vascaína decalou um pouco de produção com o recuo de Maneca, faltando-lhe consequentemente a agressividade nos momentos decisivos da partida. Otto Gloria justificou os mo-

tivos que levaram a sua linha de ataque produzir menos na etapa complementar. Ipojuca e Maneca o posto e cansou no final do jogo exigindo assim o auxílio de Maneca na intermediária. Agora para o encontro com o Bangu, o técnico cruzmaltino tentará dar a sua ofensiva maior sentido de penetração, o que pode acontecer ou com a volta de Ademir ou então com o aproveitamento de Ipojuca numa das metas.

O TREINO ESCLARECERA Na prática programada para amanhã espera-se a volta de Alfredo à intermediária possivelmente de médio direito. Caso não seja possível Lôla terá uma oportunidade entre Eli e Jorge. Na ofensiva voltará Friaça a sua posição de ponta esquerda enquanto o trio será formado de acordo com as condições de Ademir. Confirmada a sua volta não há dúvida que o ataque será formado com Tesourinha, Ipojuca ou Edmir, Ademir, Maneca e Friaça. Do contrário a ofensiva terá a seguinte formação: Tesourinha, Ipojuca, Edmir, Maneca e Friaça. De qualquer forma Chico estará fora de cogitação para o match com o Bangu.



Alfredo, cestinha da equipe carioca.

Regatas de Snipes em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — Realizaram-se na enseada de São Gonçalo as segundas regatas de snipes com os seguintes resultados: 1.º Lugar — "Berna", comandado por Walter Sutter; 2.º — "Volegue", com Lgo Canilani; 3.º — "Sacy", com Renato Hortencio; 4.º — "Den-son", com Nicolau Costa Filho; 5.º — "Matury", com Raulino Ferreira; 6.º — "Santana", com Marques Caminha.

Não é só em Porto Alegre...

PORTO ALEGRE, 2 (Do Correspondente de A NOITE) — Toda a imprensa local comentou desfavoravelmente o fato de ter sido recebida sob vaia a atleta gaúcha Elena Bins que figurou na equipe brasileira vencedora do Campeonato Sul-Americano de Volleyball. A "Folha de Povo" salientou que fatos como esses ocorrem em Porto Alegre.

CAMPEÃS DE ATLETISMO

Helena de Menezes, a jovem carioca que venceu o recorde brasileiro dos cem metros rasos, na competição do Profeta Brasil, entre concorrentes, que a abraçaram pelo espetacular resultado assinalado.



As coisas pelo grêmio suburban com 4 voz corrente marcam nuances densas e negras. Riza entre jogadores e entusiastas. Os resultados do "team" não conformam os velhos bangueses. Ai está a vanguarda do onze dos milionários dos tecidos, que fará contra o Vasco I.

MOVIMENTO EM BANGU:

Alterações em estudos

Rafanelli, Pinguela, Joel e Moacir Bueno, pontos vulneráveis da equipe — Não há substituto para o zagueiro, afirma Ondino Viera — Vermelho, Barbatana, Irani e Décio, na equipe principal, esta tarde

Os bangueses lamentam ainda a perda de um precioso "pontinho", em um compromisso apontado como dos mais fáceis. Ninguém poderia supor que o Cantão do Rio, iria surpreender o Bangu, nos próprios domínios suburbanos. Declararam os dirigentes

do grêmio alvi-rubro que lamentações e comentários sobre o prêmio que passou não mais adianta. O próximo compromisso será contra o Vasco da Gama, e agora toda atenção está voltada para os preparativos e providências que serão tomadas pela direção téc-

nica, quanto a formação da equipe. Djalma, que, como se sabe, esteve ausente na peça contra os cantorianenses, reaparecerá, formando na intermediária, ao lado de Mirim e Pinguela. O programa de treinamento dos bangueses foi alterado. O téc-

nico Ondino Viera marcou para esta tarde, a realização do primeiro coletivo. O segundo treino será efetuado quinta-feira e o terceiro sexta-feira, à tarde. No exercício desta tarde, o preparador bangueses fará algumas ex-

CONTINUA NA 13.ª PAGINA

GARANTIDA À C. B. D. A SEDE DO MUNDIAL DE VOLEYBALL

DESAPONTADO JOEL



Não será julgado amanhã o seu recurso

O "caso" Joel que se tornou uma longa novela ainda não terá amanhã o seu último capítulo conforme era esperado. Novo adiamento foi anunciado uma vez que o relator do recurso interposto pelo ex-ponteiro alvi-negro não devolveu os autos a secretaria do Tribunal, os quais devem permanecer em seu poder durante mais uma semana. O advogado de Joel, Sr. João Aníbal de Carvalho, falando à nossa reportagem, disse que estranhava esse novo adiamento tanto mais que o próprio relator já fundamentou o seu ponto de vista sobre o assunto na reunião anterior do Superior Tribunal, não se justificando assim, segundo o seu entender, a retenção dos autos, sobre os quais não há mistérios...

O próprio Joel falando à nossa reportagem, na sede da C. B. D. manifestou o seu desapontamento. Considerando Joel o novo adiamento do julgamento do seu recurso uma protelação possivelmente com objetivos políticos.

— Tenho a impressão que estou deixando esgotar os prazos para a minha transferência. Confio todavia no Superior Tribunal da C. B. D., cujos juizes não se

deixarão dominar por injunções claudicantes. Foram essas as declarações de Joel à reportagem. O jovem ex-ponteiro alvi-negro mostra-se desajeitado de voltar as atividades uma vez que se encontra em perfeita forma física e técnica.

Há algum tempo que os clubs vêm se queixando anualmente das arbitragens nos jogos de 2.ª categoria. A qualquer momento poderiam ocorrer fatos desagradáveis, por motivo desses deficientes arbitragens. NOVO QUADRO DE 2.ª CATEGORIA Assim, foi realmente oportuna a medida tomada ontem pelo diretor do Colégio de Árbitros, Sr. Romeu Dias Pino, promovendo

Em 1954, por ocasião dos festejos do centenário da cidade de S. Paulo, e na capital paulista, o certame internacional

Atendendo às solicitações do Departamento de Esportes de São Paulo que, em virtude das comemorações do centenário da capital paulista, a Confederação Brasileira de Desportos está estudando uma série de competições e certames internacionais. Naquele sentido, a C. B. D. havia mandado ao Congresso Internacional de Volleyball que se realizou em Paris, o seu segundo secretário, Sr. Manoel Furtado de Oliveira, levar a Sr. Furtado a incumbência de conseguir a realização do Campeonato Mundial de Volleyball de 1954, no gigantesco ginásio

que São Paulo vai construir. E ontem, a C. B. D. recebeu a comunicação daquele seu diretor, de que o certame será efetuado na Paulicéia. Terá, assim, o Brasil a honra de ser o primeiro país sul-americano a dar sede ao certame universal de volleyball.

quanto aos handerlinhas, ficará o quadro reduzido a 30. JUIZES BONS, HA Curioso é notar que os clubs e o próprio Departamento de Árbitros dispõem de elementos para resolver sem maiores dificuldades o problema. Temos bons juizes de 2.ª categoria, mas acontece que alguns dos melhores não estão sendo aproveitados com as oportunidades que devem ter. (CONTINUA NA 13.ª PAGINA)



Juvenal, o veterano zagueiro que veio do Rio Grande do Sul para o Flamengo e depois foi integrar a equipe do Palmeiras, na qual já ganhou dois títulos, o de campeão Rio-São Paulo e do Mundial Taça Rio

Será selecionado o quadro de árbitros de 2ª categoria

Esforços para pôr um paradeiro à situação atual — A reunião de ontem da F. M. F. — O diretor do Departamento de Árbitros fará a seleção — Há bons juizes que estão esquecidos

uma reunião com os diretores de futebol e técnicos dos clubs filiados, para tratar do assunto. Varias propostas foram feitas, sendo apresentadas sugestões capazes de melhorar o nível técnico de arbitragens.

Ficou decidido, por fim, que caberia ao diretor do Departamento de Árbitros reformar o atual quadro de 2.ª categoria, selecionando 30 nomes, sendo que os clubs cortariam dez, ficando o quadro com 20 elementos apenas. E

quanto aos handerlinhas, ficará o quadro reduzido a 30. JUIZES BONS, HA Curioso é notar que os clubs e o próprio Departamento de Árbitros dispõem de elementos para resolver sem maiores dificuldades o problema. Temos bons juizes de 2.ª categoria, mas acontece que alguns dos melhores não estão sendo aproveitados com as oportunidades que devem ter. (CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

O assunto em São Paulo é o jogo Corinthians x Palmeiras

BIGODE, HERMES E ALOISIO

Exercício importante na Gávea — Modificações sensíveis no ataque rubro-negro

O Flamengo não contava com Cristóvão numa partida cujo o ponto perdido frente ao São

transcurso esteve muito longe de

corresponder aquilo que a "torcida" rubro-negra esperava. Embora dominando amplamente o São Cristóvão durante os dois tempos de jogo, o quadro da Gávea não produziu satisfatoriamente falhando principalmente o trabalho de sua ofensiva, que não contou em momento algum com Adãozinho, Nestor e Esquerdinha, pontos falhos Assim é que para o compromisso com o América marcado para sábado, o treinador Flavio Costa fará alterações na formação de seu quadro. Na retaguarda voltará Bigode, já em fase de treinamento. Na ofensiva devem estar a postos Aloísio na ponta direita e Hermes na meia direita. Nova ala, portanto, para enfrentar os rubros no Estádio do Maracanã.

Pouca técnica e muita indisciplina no jogo América x Náutico

RECIFE, 2 (Asapress) — Falha de técnica e disciplina foi o clássico desta tarde, na Ilha do Retiro, onde o América conseguiu derrotar o Náutico pela contagem de 2 x 1. A assistência que compareceu à Ilha do Retiro, saiu decepcionada com o que lhe foi dado observar, pois que o prêmio descaimou em certa altura da luta para a violência. O marcador foi movimentado

aos 11 minutos da fase inicial por intermédio de Valeriano e ao apagar das luzes, Dario aumentou para dois o placard. E assim foi que terminou o primeiro tempo com o escore favorável ao América pela contagem de 2 x 0. No período complementar, apenas um tento foi assinalado pelo meio Ivanildo ao 35 minutos de luta. Após este feito, nada mais digno de registro houve.

Vinte vitórias consecutivas e uma lista de invencibilidade contra o vencedor da Copa Rio, que já vai para seis anos dá ao atual ponteiro do Campeonato Paulista as honras de favorito — Pacaembu será pequeno para o encontro de domingo — A Taça "Gazeta Esportiva" em jogo

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Decididamente uma vitória de Hêlo Graiele no match contra o japonês Kato, de tão retumbantes ecos, nem as eleições municipais com o seu cortejo de comícios e passeatas, nem mesmo os problemas da vida doméstica cada dia mais sérios e quiza insolúveis estão a preocupar o cidadão desta metrópole de ação e dinamismo, como é S. Paulo, tanto

quanto o preocupa o jogo de futebol do próximo domingo entre as equipes do Corinthians e do Palmeiras. O primeiro dos dois conjuntos está na vanguarda do campeonato local e o segundo mantém-se no segundo posto. Guardam o Corinthians tão privilegiada posição graças a magníficas provas de eficiência que bem se pode calcular pelas vinte vitórias consecutivas arroladas

até o momento atual. Sua equipe efetivamente tem dado saídas provas de capacidade de alto sentido do objetivo no que toca a marcar goals. O Palmeiras após o triunfo consagrador da Taça-Rio marcou resultados discretos no lado de outros correspondentes rtingindo este momento culminante do certame em boa forma como atendeu domingo derrotando o adversário que lhe soube enfrentar por 7x1. Guardam no entanto os corinthianos recorde particular em relação aos palmeiras. Há seis anos que este não os venceu em jogos de campeonato. Situação quase idêntica a que prevalecia entre Flamengo e Vasco. Por seu turno o Corinthians com o seu recorde de vitórias esperava ultrapassar a posse do troféu Gazeta Esportiva. Todo esse conjunto de atra-

tivos está se justificando o longo e dominador interesse dos paulistas pelo clássico do futebol handerlante esperando-se não venha o Pacaembu a computar a massa de entusiastas que pretende assistir-lo.

Os campeões do mundo em Pernambuco

RECIFE, 2 (Asapress) — Ao que sabemos com segurança, o esportista pernambucano José da Gama, ora em Montevideo, acertou com o Sr. Eduardo Alloume, presidente do Fêderal, uma temporada do popular suri-negro munhão nesto capital em janeiro de 52, obrigando-se o club de Cludilio Varela a apresentar todos os jogadores que tomaram parte na Copa do Mundo, tornando-se campeões.

Oficiais-âtlatas brasileiros no Campeonato Mundial de Pentatlon Moderno

Dentro de dias segue para a capital da Suécia a equipe de oficiais do Exército — atletas que vão participar do Campeonato Mundial de Pentatlon Moderno. A equipe nacional está constituída do tenente-coronel Antonio Pires de Castro, Filho major Rui Pinto Duarte, capitães Erico Tinoco Marques, Aloísio Alves Borges e Eduardo Leal Medeiros e 1.º tenente Augusto Cesar de Sá da Rocha Maia.

OITO POTRANCAS NO "ALFREDO SANTOS"

Crônica de turl

TORIBIO, BEM

A desercão de Quejido tirou grande parte do interesse que havia pelo "handicap" especial de domingo, na milha, pois seu oponente, o Kurdo estava sendo aguardado com entusiasmo. Um ligeiro contratempo no treinamento fez com que o panfleto de Fernando Schneider permanecesse no "box", restando, então, aos competidores a prova. O favoritismo recaiu em Toribio, com algum motivo, pois ele vinha de secundar Quejido em tempo "record" para os 1.800 metros, ganhando até de Four Hills, sem dúvida alguma o melhor animal de "handicaps" de toda a temporada.

A carreira foi algo movimentada. São Sans Route na vanguarda, procurando fugir, com La Coruña, Toribio, Kurdo, Ernani e Riffe a seguir. Na curva, Toribio passou para segundo, empilhando Kurdo com La Coruña. Mal dobraram o direito, Toribio atacou e dominou São Sans Route, rumando para o espelho, enquanto Kurdo também atropelava e se firmava em segundo, mas sem ameaçar o ponteiro. E, assim, com mais de um corpo de vantagem, Toribio derrotou Kurdo, com La Coruña a seguir.

Ele ali uma boa importação do Sr. Jorge Joubert para assemelhar-se a "handicap", em substituição a Retang e Sadiado, que já deram muito nas pistas. Nascido na Argentina, é um castanho de 5 anos, filho de Gringoso e Tornara. Kurdo, o excelente nacional que defende as cores do deputado Euvaldo Lodi, foi um ótimo segundo, confirmando sua última vitória, em que bateu Eagle Pass e Laurina nos 1.400 metros. É um filho de Seventh Wonder e Elencante, criado pelo Sr. José Paulino Nogueira. A carreira de La Coruña foi terceira, após tentar seguir a ponteira São Sans Route. Pena é que essa pensionista de Mario de Almeida não pegue bem a grama seca, caindo-se melhor na pesada. Quanto a Ernani, que muita gente julgou capaz de formar a "dobradinha" com Toribio, nunca esteve no páreo, caindo mais uma vez seu "carro". Talvez que na areia o filho de My Lord descanse, pois, na grama não corre nada. Riffe foi apresentado em precárias condições de treino, saindo e chegando com diltio, sem dar impressão alguma.

Dirigido por Luiz Rigoni, Toribio marcou o ótimo tempo de 97 cravados para a milha, provando ser capaz de outros triunfos iguais.

B. I. A. S.

Ótimo, o programa organizado para domingo, que conta com duas provas clássicas

Organizou, ontem, a Comissão de Corridas, dois ótimos programas para esta semana, havendo oito páreos no sábado e nove no domingo. Do programa deste dia, destaca-se o G. P. "Alfredo Santos", correspondente ao Grande Critérium de Potros, que será realizado dentro de oito dias e que reuniu as inscrições de Nabih He, Arraípe, Kasbah, Grey Girl, Hildaça, Herodiade e Heleniza. Nabia, vencedora do Critérium de Potrancas, será a favorita da carreira, e provavelmente ratificará o título.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

UMA INTERESSANTE CORRIDA RUSTICA EM PREPARATIVOS

Está sendo organizada, pelos desportistas de Coelho Neto, Rocha Miranda e Colégio, uma prova rústica denominada Getúlio Vargas, em homenagem ao ministro do Trabalho.

Como já nos foi adiantado, a prova terá como local de partida, o cruzamento de Marechal Rangel com Conselheiro Galvão, seguindo por esta até Rocha Miranda, Estrada do Barro Vermelho, Colégio, Avenida Automóvel Club, finalizando na praça de Coelho Neto.

Em Coelho Neto será organizada uma festa, em que os representantes dos bairros de Rocha Miranda, Colégio e Coelho Neto homenagearão o Sr. Sérgio da Viana, ministro do Trabalho. Numerosos prêmios serão distribuídos aos atletas e equipes vencedoras da I Rústica Getúlio Vargas.

O regulamento, que será publicado em breve, facilita a comparecimento de todos atletas e clubes filiados e não filiados, corporações militares e civis.

late Clube do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco, na forma do Art. 45, I, letra "b" dos Estatutos, os Srs. membros do Conselho Deliberativo do late Clube do Rio de Janeiro para, em sessão ordinária — última convocação — que se realizará no dia 3 de outubro próximo, quarta-feira às 21 horas, na sede social, à Av. Pasteur s/n., deliberarem sobre a seguinte matéria:

- Orçamento da receita e despesa do Clube para o exercício de 1952, e
- Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1951

(a.) AGESILAO DUTRA

Vice-Presidente em exercício

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL EM NUMEROS

A colocação dos clubs — Fluminense, Bangü e Vasco, os principais colocados — Botafogo e América, no segundo posto — Carlile, o principal artilheiro — Goleiros vasados — Saldo de goals — Aspirantes e Juvenis — Juizes que apitaram — Rendadas e outros detalhes do certame



A vanguarda do Fluminense F. C., que se mantém à frente das linhas de forward, com 23 goals, destacando-se Carlile com 9 tentos.

Com a realização de cinco partidas, prosseguirá sábado e domingo, o campeonato carioca, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Não houve um vencedor na oitava rodada, pois, todas as partidas finalizaram sem vencedores e vencidos. Um a um, em todos os cinco jogos. Os detalhes das partidas foram os seguintes:

JOGO AMERICA X FLUMINENSE

Local — "Estádio do Maracanã". Renda — Cr\$ 494.077,00. Resultado — empate, 1 x 1.

JOGO BANGÜ X SAO CRISTOVÃO

Local — Estádio da Gávea. Renda — Cr\$ 66.120,00. Resultado — empate, 1 x 1. Goals: Ives, para o Fluminense, e Gerardo, para o São Cristóvão. Juizes — Eric Westman (Regular), Aspirantes — Flamengo, 6 x 3. Juvenis — Flamengo, 3 x 1.

JOGO BANGÜ X CANTO DO RIO

Local — "Estádio Proletário". Renda — Cr\$ 23.385,00. Resultado — empate, 1 x 1. Goals: Moacir Bueno, para o Bangü, e Raimundo, para o Bangü. Juizes — Gimenez Molin (Regular), Aspirantes — Bangü, 2 x 1.

JOGO BONSUCESO X OLARIA

Local — "Teixeira de Castro". Renda — Cr\$ 25.100,00. Resultado — empate, 1 x 1. Goals: Washington, para o Olaria, e Simões, de penalti, para o Bonsucesso. Juizes — Carlos de Oliveira Monteiro (Regular), Aspirantes — Olaria, 2 x 1. Juvenis — Olaria, 2 x 1.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados verificados acima, é a seguinte, a colocação dos clubs, por pontos perdidos, nos três certames:

PROFISSIONAIS

1º — Bangü 3
2º — Vasco 3
3º — Fluminense 3
4º — América 3
5º — Botafogo 4
6º — Flamengo 6
7º — Olaria 7
8º — Madureira 11
9º — São Cristóvão 12
10º — Bonsucesso 12
11º — Canto do Rio 12
12º — São Cristóvão 13

ASPIRANTES

1º — Botafogo 2
2º — Fluminense 3
3º — Flamengo 4
4º — América 4
5º — Vasco 6
6º — Olaria 7
7º — Madureira 11
8º — Bonsucesso 12
9º — Canto do Rio 12
10º — São Cristóvão 13

JUVENIS

1º — Fluminense 1
2º — Flamengo 2
3º — Madureira 3
4º — Olaria 4
5º — Bangü 4
6º — São Cristóvão 8
7º — América 9
8º — Botafogo 10
9º — Bonsucesso 14
10º — Canto do Rio 14

SALDO DE GOALS — PROFIS

1º — Fluminense 23-9
2º — Vasco 16-7
3º — Bangü 17-10
4º — Botafogo 11-6
5º — Olaria 15-11
6º — América 15-12
7º — Flamengo 9-6
8º — Bonsucesso 9-18
9º — Madureira 9-20
10º — São Cristóvão 7-18
11º — Canto do Rio 7-21

ARTILHEIROS

Carlile, do Fluminense, é o principal artilheiro, com nove tentos, seguido de Nívio, do Bangü, com sete. Em terceiro lugar, Joel, também do Bangü, com seis tentos.

Weber, do Madureira, Waldir, do São Cristóvão e Lamparina, do Olaria, são os artilheiros negativos, um cada.

GOLEIROS VASADOS

1º — Gilson (Botafogo) 0
2º — Ilagoré (Olaria) 1
3º — Pedrinho (Bangü) 1
4º — Claudio (América) 2
5º — Ires (Madureira) 2
6º — Oswaldo (Botafogo) 3
7º — Raimundo (Madureira) 3
8º — Oswaldo (Bangü) 3
9º — Castilho (Fluminense) 9
10º — Garcia (Flamengo) 10
11º — Alvarez (Olaria) 10
12º — Amari (Madureira) 11
13º — Joel (Canto do Rio) 12
14º — Mariano (São Cristóvão) 15
15º — Manga (Bonsucesso) 15
16º — Joel (Canto do Rio) 21

EXPULSOS DE CAMPO

1ª rodada: Nestor (Flamengo).
2ª rodada: Ivan (América) e Zizinho (Bangü).

JUIZES QUE APITARAM

Mario Viana 9
Erick Westman 9
Carlos de Oliveira Monteiro 9
Alberto da Gama Malcher 3
Jimenez Molina 3
Nylher 2
Artur Vilariño 1

RENDAS

A oitava rodada somou Cr\$ 1.041.987,00. A peça que mais somou foi Vasco, com Cr\$ 1.359.441,00, na sexta rodada. A partida que menos somou foi Olaria x Canto do Rio, com Cr\$ 4.038,00. O certame somou até hoje a apreciável soma de Cr\$ 7.198.420,00.

As resoluções da Comissão de Corridas

Foram as seguintes as deliberações tomadas na tarde de ontem pelo Órgão Técnico:

a) — registrar o distrato feito entre o Stud Vice-Rei e o Joquei Emigdio Castillo;

b) — deixar de aplicar penalidade ao aprendiz Alfredo Oliveira, visto ser a primeira infração cometida pelo mesmo, montando o animal Sonho de Ouro;

c) — de acordo com a comunicação do starter, proibir de correr os animais Frontal, Lamé e Grão Pará, sendo o último em definitivo;

d) — suspender, por um mês, o joquei Francisco Irigoyen e por duas (2) corridas, o aprendiz Roberto Martins e o joquei João Araújo e por uma (1) corrida o aprendiz Alberto Domingues, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Oxford e Como On e Muzup — Napoleão e Monetário e Pacífico;

e) — multar, em Cr\$ 500,00, os joqueis Justino Mesquita, Dario Moreira e Luiz Rigoni, e em Cr\$ 200,00, o joquei Otílio Rachei, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Macaco El Matanchi, Toribio e Topi;

f) — chamar a Secretaria, quarta-feira próxima, às 15 horas, o aprendiz Alfredo Oliveira;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

i) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

j) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

l) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

m) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

n) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

o) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

p) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

q) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

r) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

s) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

t) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

u) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

v) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

w) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

x) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

y) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

z) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

aa) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ab) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ac) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ad) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ae) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

af) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ag) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ah) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ai) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

aj) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ak) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

al) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

am) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

an) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ao) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ap) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

aq) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ar) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

as) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

at) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

au) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

av) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

aw) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ax) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ay) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

az) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ba) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bb) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bc) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bd) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

be) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bf) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bg) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bh) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bi) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bj) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bk) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bl) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bm) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bn) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bo) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bp) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bq) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

br) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bs) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bt) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bu) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bv) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bw) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bx) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

by) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

bz) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ca) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cb) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cc) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cd) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ce) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cf) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cg) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ch) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ci) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cj) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ck) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cl) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cm) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cn) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

co) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cp) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cq) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cr) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cs) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

ct) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cu) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cv) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cw) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cx) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cy) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

cz) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

da) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

db) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

dc) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

dd) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

de) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

df) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

dg) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

dh) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

di) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

dj) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de setembro.

CRESCER ESPLANADAMENTE O TRÁFEGO NA CIDADE

A CIDADE

O TRÁFEGO NA PRESIDENTE VARGAS JÁ ESTÁ DIFÍCIL

A oportuna sugestão de um leitor de A NOITE

O perímetro da avenida Presidente Vargas, da praça da Bandeira à praça Onze, que constituía, antes da abertura daquela avenida, um funil, e onde se perdia tempo enorme para se vencer, está, já agora, dificultando novamente o trânsito tal o acúmulo de veículos. E há sinais de travessias, que são vários. Recebe esse trecho a carga de todos os subúrbios das linhas da Leopoldina e Central do Brasil, além dos diversos bairros mais próximos. Toda a carga que procede da avenida Brasil e praça da Bandeira toma a Presidente Vargas. Já houve quem alvitrasse a eliminação do passeio à margem do canal, na realidade, inútil, pois ninguém passa ali, sujeitando-se a atravessar a alameda. Entretanto, há outro remédio que parece mais fácil ou menos difícil. Paralelas há duas ruas — Júlio do Carmo e Afonso Cavalcanti — que partem da Santana a Machado Coelho. Alguns autos de carga servem a estabelecimentos situados nessas ruas. Aconselhável seria que se estabelecesse numa ou noutra, nas horas de maior tráfego, mão coincidente com a alameda da Presidente Vargas para os veículos que viessem por Machado Coelho. Ao alcançar Santana tomariam a pista mais ampla daquela. E, o mais importante, não haveria cruzamento nenhum, uma vez tomando a própria mão até Uruguiana. Essa sugestão nos foi enviada em carta por um leitor de A NOITE. Não nos parece de todo irrazoável. Mas, ao major Geraldo Côrtes, que sempre acolhe com simpatia e cuidado todos os alvitreiros, é que cabe apreciá-la.

Despir um santo — Diminuíram os carros e aumentaram o preço...

Foi, há poucos dias inaugurada uma linha de ônibus que tomou o número 16, que parte de Barão de Teffé, até São Salvador. Acontece, porém, que os carros empregados nela foram retirados da 15 — "Rio Comprido-São Salvador". Ainda não há muito tempo a empresa substituiu a frota por veículos novos, modernos. Teve a compensação de cobrir mais cinquenta centavos na passagem. A princípio, com a demora da chegada desses veículos, os serviços correram com dificuldades que, afinal, foram superadas em parte, pois ainda eram poucos, em relação ao sensível aumento de passageiros. Agora são retirados alguns ônibus para servir na linha 16. Não sabemos se a empresa concessionária espera receber mais material com que possa atender ao público de uma e outra, substituindo, mesmo, os carros velhos em circulação. Na primeira, isto é, a 15, que passou a servir a Lagoa, teve o aumento de cinquenta centavos. O percurso se estendeu. Reclamando, com energia contra essas mudanças, leitores de A NOITE escreveram-nos, observando que o aconselhável seria a criação da linha Mauá-Lagoa, deixando como estava a do Rio Comprido-São Salvador. Informam-nos: a linha 15, de que era concessionária empresa antecessora da atual, há muitos anos já não funcionava. Como se vê, há o que o Departamento de Concessões examinar com maior cuidado, pois os prejuízos do público, segundo o que afirmam os nossos leitores, ficam patenteados.

Ninguém dorme

Reclamam moradores da rua Monte Alegre, contra dois cães policiais que ladram noite e dia. Ninguém dorme. O próprio dono dos animais pode atender à justa reclamação.

Água e leite, na Urca

Telefonema de uma leitora de A NOITE, que reside na rua Almirante Gomes Pereira, reclamou contra o crime que estão praticando

FOGO NA RUA DO LAVRADIO

Destruído pelas chamas o depósito de madeiras — Atingido ainda o estabelecimento fabril — Teve um colapso o proprietário da firma — Um bombeiro ferido — Mais de quinhentos mil cruzeiros de prejuízos — Polícia e Bombeiros em ação

Cerca das 18 horas de ontem irrompeu um incêndio na rua do Lavradio, n.º 103, onde está instalado o estabelecimento comercial denominado "Instalações Comerciais", de propriedade da firma Humberto Ferraro, que, com sua família, reside no andar superior do prédio sinistrado.

Dado o alarme, foram chamados os bombeiros do Posto Central, que sem demora compareceram à rua do Lavradio, dando pronto combate às chamas, que a essa altura dominavam quase todo o andar térreo do prédio. Isto a noite, quando se encontra material de fácil combustão, isto é, madeira seca e compensada, destinada ao trabalho de marcenaria. Todavia, o incêndio assumiu proporções mais alentadas nos fundos do prédio, onde existe um barracão destinado ao armazenamento de madeiras.

Teve um colapso

O proprietário do estabelecimento, Sr. Humberto Ferraro, enquanto os bombeiros trabalhavam para extinguir as chamas, foi acometido de um colapso, tal a emoção que dele se apoderou, conseqüente dos prejuízos sofridos.

No decorrer do combate ao fogo, foi atingido por um cabro que se desprendera da cobertura do galpão, o bombeiro n.º 253, o qual foi socorrido pela ambulância de sua corporação.

Prejuízos

O Sr. Ferraro declarou à polícia do 6.º distrito que seu estabelecimento estava seguro por 400 mil cruzeiros. Todavia, afirmou, que seus prejuízos possivelmente somam importância superior a 500 mil cruzeiros.

A fim de apurar as causas do sinistro, o comissário do 6.º distrito policial solicitou o concurso dos peritos da Polícia, que levaram a efeito rigorosa pericia nos escombros.

LETRAS E ARTES

Petrópolis promete...

Quem passava pela estrada e via, ao longo, o Palácio normando no silêncio de suas janelas fechadas, das fachadas de apêndices do destino daquele monumento arquitetônico, em contraditório com os seus dias de movimento e as suas tardes de alegria, zocado de sol, pontilhado do chapéu colorido, circundado de atividades esportivas, entalhado de automóveis, agitado de pessoas elegantes, animado de barcos e gaiolas pelo lago e de bicicletas e cavalos pelos passeios. A Quintadilha, medava-se fechada, só por que a sonhavam maior do que a compunha a fortuna do Palácio. Dava pena ver a recolhida à sua forçada reticência, eis que fora a esperança do turismo e um dia "si-gans" de propaganda da capacidade construtora do Brasil. Hotel sem hóspedes, à semelhança das escolas em férias, ermas incriveis na sua insipidez; à semelhança dos hospitais abandonados sem utilização de suas grandes áreas; espécie de bairros de bancos e companhias, no deserto tenebroso das noites e madrugadas.

A porta se abriu de novo as janelas do Quintadilha. Ilumi-naram-se os seus salões e os seus apartamentos, num toque de sentido para o verão que vem perto. Que importa que o calor este ano esteja fugindo do caracol? Verão não é fatalidade, do clima. Verão é pretexto para sair do Rio para buscar o mata, para gozar férias, para mudar de cenário. Não há mulheres que usam pites nos dias quentes que solicitam o inverno? Com ou sem calor, o verão convoca a sair, e Petrópolis quer, este ano, reconhecer os seus dias de capital mudando do Brasil. Animando o hotel, exclusivamente hotel, haverá exposições, competições esportivas, jogos de fogos e de águas, congressos, enfim, um calendário enorme, variado, atraente, para que subamos a serra — a serra que é hoje uma corrida de automóvel sem os embargos do trânsito penoso do Rio. No último domingo, o centro aristocrático de Petrópolis viveu as horas empolgantes de uma parada automobilística. Teatros, concertos, exposições emprestadas à cidade o cunho intelectual e artístico, que já tem suas raízes no Museu Imperial, nas facilidades e nas academias locais. De qualquer maneira a famosa cidade das hortênsias procura retomar a sua posição. Afinal, embora seja o grande centro industrial que está tão perto do Rio e, possui um clima tão agradável que o caracol de gosto pensa sempre em dar um pulo à Petrópolis ou de vice-versa por lá.

CELSE KELLY

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO

A convite da Difusão Cultural da Prefeitura, inaugura-se hoje na Assíria, a exposição de pinturas de Leopoldo Gotzow, numa das mais altas expressões da arte brasileira

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Aumento sensível dos automóveis particulares em tráfego no Rio — Acréscimo de 24 % no número de carros, entrados em circulação, no ano corrente — De 1.549 carros, de janeiro a maio, e 1.273, de junho a agosto, a média mensal, contra 707 carros, mensalmente, no ano passado

As estatísticas do Serviço de Emplacamento da Prefeitura do Distrito Federal, relativas ao número total dos automóveis em circulação na cidade e aos carros novos postos em tráfego, são das mais interessantes.

O que especialmente assinalam essas estatísticas é o crescente aumento de automóveis novos, de particulares, em tráfego na cidade.

Vejam-se o que nos dizem nesse sentido as estatísticas sobre os automóveis em tráfego na cidade.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)



Vá correndo buscar sua TRAN-CHAN

"a melhor roupa feita"

Roupa TRAN-CHAN em resistente tropical de pura lã. Cores firmes. Própria para o clima do Rio. De Cr\$ 980,00 por

\$ 785,

Roupa TRAN-CHAN em resistente lã misturada, nas tonalidades: cinza, bege e azul. Rigorosamente pré-encolhida. De Cr\$ 980,00 por

\$ 875,

Roupa TRAN-CHAN em casimira de pura lã. Padrões clássicos lisos e listrados. Própria para todas as estações do ano. De Cr\$ 1.150,00 por

\$ 985,

Roupa TRAN-CHAN em boa casimira de pura lã. Padrão "Sal e Pimenta". O traje para todas as ocasiões. De Cr\$ 1.350,00 por

\$ 1.125,

Roupa TRAN-CHAN em tropical brilhante. Lanificio inglês. Nas cores: bege, cinza, marrom e marinho. De Cr\$ 1.450,00

\$ 1.185,

A ESPLANADA vende a crédito em 10 prestações!

Seja qual for o seu fisco, A ESPLANADA resolve o seu caso com TRAN-CHAN, a Roupa Feita que agrada em cheio!

A ESPLANADA é ali: na Rua México, esq. Avenida Nilo Peçanha. Esplanada do Castelo

Calça em tropical de pura lã. fio retorcido. Cores firmes variadas. De Cr\$ 295,00 por	Calça de Gabardine. Resistente e rigorosamente pré-encolhida. Diversas cores. De Cr\$ 350,00 por	Calça "Kowarek". Superior casimira mescla de pura lã. Cores clássicas. De Cr\$ 450,00 por
.225,	.265,	.365,

A Esplanada

CASA PARA HOMENS ROUPAS S.A.

RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

CALÇAS AVULSAS PARA TODOS OS FÍSICOS

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO B. MARTINS

Tirar o chapéu

(Descobrir-se — o homem — para cumprimentar alguém; donde, fazer uma barreira, procurar agradar)

Entre os antigos romanos somente os homens livres podiam usar barrete, que era o chapéu deles. Mas ninguém se descobria, quando se encontrava com um amigo ou passava por uma dama conhecida. Se um senhor libertava um escravo, oferecia-lhe um barrete, símbolo de sua nova condição, e o libertado ficava sendo o cliente da casa patricia em que servia; por isso todas as vezes que cruzava pelo antigo senhor, lhe tirava o barrete em sinal de respeito. Segundo se cre, este costume se desenvolveu paralelamente ao culto da deusa Ferônia, pois era no templo dela e sob seus auspícios que os senhores entregavam aos escravos libertados esse barrete, que representava para eles uma carta de alforria. Outra não foi a origem da expressão barrete frigio, porquanto a Frigia (Pérsia), pequeno reino livre da Ásia, constantemente invadido por inimigos poderosos, com os quais teve de lutar sem tréguas, arvorou o gorro dos libertos romanos em símbolo de permanente inconformismo, revolta e liberdade. A despeito da sua fúria, resistência a perseguição e vales Frigia, foi, afinal, predada, no século VII, antes de Cristo, pelas águias romanas, mas o barrete frigio, em homenagem à sua bravura, continuou a ser o símbolo da rebelião e também da República, como forma de governo, por ventura mais em harmonia com a liberdade dos povos.

A NOITE — 3.ª-feira. 2/10/51 -- N. 13.908

NO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Honorários...

Decisão do Supremo Tribunal Federal: Embora desquitado, o marido tem o direito de intervir em juízo a respeito de contratos firmados pela sua ex-mulher, quando lesivo de legítimo interesse de família.

Do enunciado simples da decisão, ficam os espíritos menos afeitos com as letras jurídicas sem compreender como pode o marido intervir nos negócios da ex-esposa.

A decisão, entretanto, é perfeitamente jurídica, e, tal transpõe-se para o plano da realidade, recai claro, quando se conhece a hipótese, que foi a seguinte:

Certa dama de alta sociedade paulista, para promover o seu desquite, contratou um dos luminâres da ciência do direito na capital paulista. Podia fazê-lo, em face de dispositivo expresso do Código Civil. Nem se compreendia que a mulher para se desquite, estivesse impedida de contratar advogado, já que o nomeio de advogado pode ela ingressar em juízo.

Feito o desquite, o patrono da dama desquitada propôs ação para receber honorários. Não concordou o ex-marido com o pedido de honorários peticionados, uma vez que seriam eles pagos pelos bens do casal, a se partilharem, o que importava em ônus para ele, marido, e para os filhos do futuro. Assim, interveio na ação impugnando o "quantum" dos honorários peticionados. Deu-se o recurso para o Supremo Tribunal Federal, onde reformou a decisão, como dito no início. Não se tirou, porém, ao advogado, o direito de receber os honorários. Da situação no processo, dá bem ideia o seguinte trecho do voto do ministro Abner de Vasconcelos, retirado-se à exposição:

"A partilha dos bens do casal permite à mesma recolher o montante de tributo de nove milhões de cruzeiros. Compreende-se que, para esse resultado deva ter influido a habilidade profissional do recorrido, pois dos autos consta que outro notável advogado anteriormente não conseguira o mesmo resultado."

E' do Código de Ética Profissional aprovado pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados, na seção oitava, n.º III, que os honorários atendam ao valor econômico da demanda, à ação profissional e à nomeada do mandatário."

Desse modo, o ilustre patrono da causa, recorber os seus honorários pelo esforço e diligência empregados na defesa da constituinte, e, mais o reconhecimento pelo mais alto tribunal do país, do brilho com que se houve no desempenho do mandato...

ALVARENA NETTO